Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Novembro de 191… — 1.7…

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,9; minima, 19,7.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

Simples aviso.

O TELEPHONE

O assignante actual:
— Mas, pelo amor de Deus, menina, não espere que acabe a discussão das futuras tarifas, para fazer a ligação!

RETIRADA ESTRATEGICA

(E Paris cada vez mais longe!...)

O CULTO DOS MORTOS

A viuva de um homem economico — *Desculpa, Antonio, mas as flores naturaes estão agora mais caras que as artificiaes!...*

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

A derrocada tedesca em Verdun e o seu reflexo no oriente

Quando em fevereiro os tedescos atiraram-se desesperadamente sobre Verdun, por estas columnas previramos as consequencias da offensiva das tropas do kaiser sobre a heroica praça do noroeste francez.

Os mezes correram, os ataques repetiram-se, cada vez com maior impetuosidade; a bravura gauleza era posta em prova pelo furor tedesco; as margens do Mosa ficaram juncadas de milhares e milhares de cadaveres das divisões de assalto, aniquiladas inteiras, tragadas pelo mar de fogo que era Verdun; o desespero tedesco esbarrou e estacou-se na muralha de peitos de aço dos admiraveis soldados republicanos. O prestigio militar tedesco foi abalado por terra e desmoralisado e, não fôra Douaumont e Vaux, a cintura de defesa externa de Verdun ter-se-ia mantido inaccessivel aos furiosos e furibundos ataques do herdeiro da corôa dos Hohenzollern.

Os partidarios da hedionda causa tedesca freniam de enthusiasmo, antegosando a queda de Verdun, proclamada por elles como sendo a ultima resistencia franceza.

A França, impavida e magnifica, grandiosa e stoica, altaneira e vibrante, depois de cada assalto tremendo, que abalava os nervos da humanidade inteira, fazia votos para mais um outro assalto, aguardando-o anciosamente, porque nesses assaltos diabolicos encontrava o processo mais facil e seguro para ceifar a Allemanha inteira, si a tanto fosse mister, abalando seus exercitos até os seus fundamentos mais solidos — homens, material e prestigio moral, em grossa escala, a Allemanha deixava em Verdun, ao voltar dos loucos assaltos sobre as suas collinas inexpugnaveis.

E Verdun, mantendo-se em pé, após nove mezes das mais tremendas hecatombes humanas da historia, fazendo desapparecer os memoraveis feitos japonezes de Porto Arthur e a cruenta carnificina do Yser — não foi tomada!

Como a pagina mais rutilante da historia da grande guerra, Verdun para sempre lembrará a superioridade da raça latina sobre a raça tedesca.

Defronte de suas muralhas duas nações jogaram seu futuro, duas raças mediram o seu valor.

Sob o ponto de vista estrategico, alguns profissionaes chegaram a proclamar ser o ataque tedesco de assombroso e maravilhoso valor; hoje, porém, devem estar assombrados e maravilhados com o resultado diametralmente obtido, por isso que a offensiva brutal e louca dos tedescos, desde o primeiro momento, só concorreu para o desequilibrio de forças em todas as frentes de batalha, com manifesta vantagem para os alliados, collocando os paizes tedescos, sobretudo a Allemanha, em situação mais critica que antes do desespero de Verdun.

Em um dado momento os tedescos apparentemente conquistaram vantagens, attingindo Douaumont e Vaux, porque os chefes francezes não julgavam de necessidade imperiosa a posse desses fortes.

A França concebeu Verdun como o sitio mais adequado á usura dos exercitos tedescos: necessitava contel-os ali, para aproveitar a insania do Estado-Maior imperial, visando fins estrategicos que abrangiam todas as frentes, do occidente e do oriente, dos Alpes e dos Balkans.

A guerra não poderia ser resolvida em um unico ponto, como Verdun; ferido o orgulho doentio dos tedescos, que se julgavam invenciveis, para alegria e gloria da França e contentamento dos alliados, com a teimosia que o seu grosseiro cerebro alimentava, os tedescos persistiram nos assaltos da morte.

Depois de apalpar o valor das tropas do kaiser no Marne e no Yser, a França, tendo atrás de Verdun uma muralha humana ás ordens de Joffre, estava segura da impossibilidade da ruptura da linha do noroeste; tranquillamente deixava saborear o fructo appetecido — a victoria. Nada havia a temer, e a matança tedesca continuou.

Irados, os tedescos vinham de toda a parte para morrer em Verdun, e as martelladas que o Estado-Maior imperial desferia sobre Verdun, na esperança de romper a cintura de aço franceza, cuja ruptura deveria repercutir com fragor no mundo inteiro, em vez de abrir brécha, ia partindo, triturando e pulverisando o proprio martello de encontro á bigorna.

E os tedescos, em vez de martello de rijo metal, em face do valor francez, apenas dispunham de uma martella de páo, com a qual batiam de encontro ao aço da melhor tempera que o peito dos soldados republicanos offerecia.

E, com a applicação desse "jiu-jitsu" gigantesco, os francezes, com rapidez e facilidade, conseguiram attingir o fim estrategico que tinham em vista: — a offensiva moscovita, que custou aos tedescos quasi um milhão de prisioneiros; a conquista da Galicia e da Bukovina; a concentração de Salonica, com a actual offensiva sobre a Servia e a Bulgaria; a victoria naval da Jutlandia; a offensiva victoriosa dos italianos; a entrada de Portugal e da Rumania na grande guerra, e, finalmente, a offensiva do Somme.

E, os tedescos, reconhecendo sua impotencia ante o heroismo e a capacidade guerreira dos francezes, lentamente foram abandonando a infeliz empreitada de Verdun, para sorrateiramente voltar seus vistas para a Rumania. Para a Dobrudja enviaram seus exercitos para salvar a Bulgaria; começavam a preoccupar a attenção dos alliados no oriente, quando os heróes de Verdun os surprehenderam, conquistando em algumas horas o que elles, os tedescos, despenderam alguns mezes e algumas centenas de milhares de combatentes para conquistar; retomando Douaumont, os francezes abriram caminho sobre Vaux, que os soldados do kaiser acharam mais prudente evacuar.

E a derrocada geral se approxima: ou os tedescos attendem os anglo-francezes no Somme, ou evacuam a Belgica; ou resistem ainda em Verdun, ou recuam para Metz; dão passagem aos italianos para a Baviera através do Trentino, ou perdem Trieste; evacuam a Dobrudja, abandonando a Bulgaria, ou são cercados pelos alliados de Salonica...

E' dentro deste emaranhado estrategico que Verdun deixou os tedescos.

Mas estas manobras estrategicas nada representam em face da derrocada que breve surgirá pelas frentes de Soisson e da Polonia; quando os russos e francezes se despejarem sobre as hostes desmoralisadas do kaiser, então soará a derradeira hora da derrota decisiva da Allemanha.

Tenente Nogi.

A collisão entre o «Connemara» e o «Retriever»

Quasi cem victimas

LONDRES, 5 (Havas) — Telegrapham de Belfast:

«Causou aqui dolorosa impressão a noticia da collisão havida ante-hontem entre os vapores «Connemara» e «Retriever».

O numero de victimas conhecido até agora é de noventa e duas.»

A successão governamental no Pará

Os Srs. Justiniano de Serpa e Castello Branco sympathisam com a candidatura Rosado

Hontem, como se sabe, não houve sessão na Camara dos Deputados. Após a chamada os deputados paráenses reuniram-se, em palestra, na sala do café, commentando os ultimos acontecimentos da politica do seu Estado. O Sr. Passos de Miranda mostrou um despacho telegraphico, recebido de Belém, ao Sr. Bento de Miranda. O Sr. Justiniano de Serpa declarou haver recebido telegrammas, inclusive do proprio candidato, affirmando que a convenção do partido situacionista em sua reunião de hontem á noite devia escolher o Sr. Silva Rosado para succeder ao Sr. Enéas Martins.

O Sr. Castello Branco confirmou as declarações do Sr. Serpa, dando-nos as seguintes informações relativas ao assumpto:

— O Dr. Antonio Joaquim da Silva Rosado, candidato da convenção do partido situacionista paráense, a reunir-se hoje á noite, á successão do Sr. Enéas Martins no governo do Estado do Pará, é um medico de larga clientela em Belém, onde gosa de geral estima e é tido no melhor apreço. Como politico, o Dr. Silva Rosado não é um estreante; vem militando na politica do Pará ha mais de cinco lustros. O Dr. Rosado foi, assim, o primeiro intendente da capital do Pará, logo após a proclamação da Republica, ao se instituir ali o novo regimen constitucional, quando governava o Estado o Dr. Lauro Sodré.

Mantendo sempre as melhores relações de amisade com o senador Lauro Sodré, o Dr. Silva Rosado é, por sua vez, um grande amigo do Dr. Enéas Martins e, neste momento, é absolutamente solidario com o situacionismo politico de sua terra, pois que elle é paráense nato, condição exigida pela Constituição do Pará para elegibilidade dos seus governadores.

A convenção do partido situacionista, como já affirmei, reune-se hoje á noite; a eleição dos substitutos do actual governo do Estado terá logar a 1 de dezembro proximo; a apuração dessa eleição e o consequente reconhecimento dos eleitos far-se-á trinta dias após a eleição, pelo Congresso estadual, que é, para esse fim, convocado extraordinariamente; a posse do novo governo do Estado occorrerá a 1 de fevereiro do anno vindouro.

Depois do Sr. Castello Branco nos fornecer estas informações, o Sr. Justiniano de Serpa disse-nos sobre a significação politica da escolha do nome do Dr. Silva Rosado para successor do Sr. Enéas Martins:

— O Dr. Silva Rosado foi sempre um "laurista" na politica do Pará; mas é, actualmente, antes de tudo, solidario com a situação politica do Pará e um dedicado amigo do Sr. Enéas Martins. Contando com a solidariedade e o apoio de todas as correntes politicas do Estado, o Dr. Rosado vae fazer uma politica de pacificação dos espiritos, de concordia geral, que é, aliás, a maior necessidade do Pará, neste momento.

A Cadeira dos Altos Estudos Brasileiros

LISBOA, 5 (A. A.) — O «Jornal do Commercio» e o «Seculo», ambos desta capital, saudam o Dr. Miguel Calmon por ter sido nomeado para occupar a cadeira dos Altos Estudos Brasileiros, publicando notas biographicas do estadista brasileiro e elogiando a sua administração na pasta da Viação.

A CIDADE DE CAMPOS MODERNISA-SE

Inauguraram-se hoje seus melhoramentos

1) O obelisco commemorativo dos melhoramentos hoje inaugurados, á praça de S. Bento. 2) A avenida Beira-Rio. 3) A praça Nilo Peçanha, vendo-se o pavilhão da escola ao ar livre.

A situação geral da guerra na Europa

As physionomias de Paris, Londres e Berlim — As illusões dos alliados. — A determinação dos inglezes de levarem a guerra até á victoria

Não ha nenhuma possibilidade de paz antes de dous annos!

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Acaba de regressar a esta cidade o Sr. Roy Howard, director geral da «United Press», e que visitou recentemente as capitaes dos principaes paizes belligerantes.

O Sr. Roy Howard manifesta nestes termos as suas impressões sobre a situação geral:

Visitei a Inglaterra, a França e a Allemanha e posso affirmar, pelo que vi e pelo que ouvi, que não ha nenhuma possibilidade de paz antes de dous annos.

Os francezes foram ao Somme afim de proteger a ala direita ingleza e ganharam mais terreno durante a sua offensiva que os inglezes. Esse facto, junto com a resistencia franceza em Verdun, demonstra o formidavel impeto francez. A França, entretanto, tem ainda muitas reservas.

Mas ha na França e tambem na Inglaterra o crassissimo erro de se acreditar que a Allemanha está esgotada, quando isso não é verdade.

Visitei as capitaes dos tres paizes: Paris está alegre; Londres, inteiramente mudada do que era no outomno de 1914, e Berlim está sombria.

Na Allemanha ridicularisa-se a idéa de que os alliados possam vir algum dia a penetrar nas linhas de defesa do Rheno e invadir o imperio.

A maior transformação que observei foi a de Londres. No outomno de 1914, quando ali estive, os inglezes falavam dos seus negocios, completamente estranhos á guerra; na primavera seguinte, quando lá voltei, aborreciam-se pensando que a guerra se prolongaria, modificando a rotina dos negocios. Agora, ha a rotina de negociar e a rotina de fazer a guerra. Nos centros commerciaes de Londres considera-se uma incorrecção falar em paz. Os themas obrigatorios de todas as conversas, em Londres, como em toda a Inglaterra, no commercio, como em todas as outras classes, são aquelles que se podem resumir nestas palavras:

— Mais homens! Mais munições! Mais dinheiro!

Toda a Inglaterra só pensa agora em descobrir mais recursos de toda a especie para auxiliar a missão de que está encarregado na França o generalissimo Sir Douglas Haig.

John Bull metteu-se na guerra até á cabeça. Em Londres, actualmente, saborea-se a guerra com o mesmo febril enthusiasmo que ella era saboreada nos ultimos mezes de 1914, em Berlim.

A unica possibilidade que a Allemanha tem de conseguir fazer a paz nas condições que deseja seria manter acossados os seus inimigos, até arruinal-os financeiramente, obrigando-os depois a transigir. Fóra disso, jamais será possivel á Allemanha fazer uma paz em condições satisfatorias.»

Noticias de Portugal

O espolio Alves Machado — Os academicos do Porto em greve — Os acontecimentos do Porto — O adiamento das eleições

LISBOA, 5 (Havas) — Os herdeiros do conde Alves Machado ultimaram um accôrdo para a partilha amigavel do espolio.

LISBOA, 5 (Havas) — Os academicos do Porto abandonaram hontem as aulas por não terem sido attendidos pelo governo, ao qual haviam solicitado o restabelecimento dos cursos complementares de sciencias e letras.

LISBOA, 5 (Havas) — Regressou a esta capital o general Correia Barreto, que ha dias seguira para o Porto afim de abrir inquerito sobre os ultimos acontecimentos ali occorridos.

Antes de partir do Porto o general Correia Barreto visitou todos os quarteis, onde fez os seus cumprimentos de despedida.

LISBOA, 5 (Havas) — O governo aguarda a abertura do parlamento, convocado para o dia 8 do corrente, para expôr os motivos que o levaram a adiar as eleições municipaes.

Assegura-se que o governo vae esforçar-se perante o Congresso para que seja tomada uma deliberação segundo a qual esse adiamento se prolongue até ao anno proximo.

OS PRINCIPIOS DO TRATADO DO A. B. C.

A opinião optimista do Sr. Celso Bayma

O Sr. deputado Celso Bayma, que já tem occupado o cargo de presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara, havendo mesmo tido ensejo de assignar naquella qualidade a proposição da Camara approvando o tratado firmado em Washington a 24 de julho de 1914, quando assistia hoje ao embarque do Sr. Felippe Schmidt, conseguiu apressadamente nos resumir sua impressão sobre a actualidade politica sul-americana.

S. Ex. antes de nos dar sua interpretação da attitude argentina, retardando a ratificação do tratado do A. B. C., rememorou as origens do mesmo, dizendo:

— E' um engano de muita gente suppor que a formula do A. B. C. seja lembrança da America do Sul. Devemol-a ao grande estadista americano William Bryan, que foi o primeiro a propor a diversas nações a acceitação de um Tratado Pacifista, que viesse facilitar a solução de casos internacionaes, sem recurso ás armas. Não se tratava propriamente do arbitramento tal qual era praticado, mas de um arbitramento de ordem a retardar o mais possivel, sinão resolver as questões que até então eram excluidas daquelle instituto, como as que dizem respeito á ordem politica e constitucional, ou aos casos de honra e dignidade de nação. Assim é que o Sr. Bryan, na previsão do fracasso das negociações directas entre chancellarias, dos bons officios, de mediação, etc., engenhou no seu plano de paz uma formula que, adoptada nos tratados, tornasse obrigatorio o exame previo dos casos que tivessem mais relação com a vida e dignidade das nações, graças á creação de uma commissão de inquerito que devia dar seu parecer dentro de determinado praso, parecer do qual poderiam aliás divergir as partes, retomando então a sua liberdade de acção.

Semelhante formula representava um grande progresso a favor da paz, pois vinha conter sentimentos e paixões, visto que as nações recorriam á acção do tempo, e por fim, cessado um pouco o embate das opiniões apaixonadas, aguardavam o parecer de uma commissão ponderada e previamente indicada.

Reduzida a uma proposta essa formula fecunda do Sr. Bryan, encontrou adhesões em todo o mundo, ou pelo menos, em 35 nações organisadas, dentre as quaes 25, si não me engano, assignaram tratados com os Estados Unidos, onde adoptavam os principios e detalhes do referido Plano de Paz. Inutil será dizer que entre estas ultimas figuram a Argentina e o Brasil, que por signal assignaram tratados na mesma data.

Julgando que estivessemos impaciente por ouvir uma referencia directa á attitude argentina e ao tratado do A. B. C., o Sr. deputado Celso Bayma teve as seguintes palavras:

— Conto todas estas cousas no intuito de provar como o tratado do A. B. C. não encerra nenhuma novidade. Diverge da formula Bryan apenas na eventualidade de ter como arbitro, em vez de uma potencia estrangeira, o representante da nação que não estiver implicada na pendencia. Não se pode dizer que a assignatura do A. B. C. envolva uma diminuição de soberania; si na realidade tal diminuição existe a ella tem se sujeitado muita e muita potencia, inclusive os proprios Estados Unidos.

E, querendo depois de tantas considerações que a sua opinião resaltasse com clareza extrema, o «leader» da bancada federal de Santa Catharina e ex-presidente da commissão de diplomacia e tratados disse-nos:

— A demora havida só póde ser attribuida á situação da politica argentina. Tendo passado por uma transformação profunda, a situação da politica actual é bem differente da que vem de findar. Dahi certas perplexidades e vacillações na vida dos partidos. Mas a politica internacional da nação argentina, segundo todos os indicios, segue a mesma orientação para com o nosso paiz.

A Camara dos Deputados está actualmente em ferias. Não póde, portanto, votar o tratado. Mas este já tem o parecer favoravel do presidente da commissão de diplomacia e tratados, que muito provavelmente será approvado nas proximas sessões.

Seiscentas pessoas atiradas á miseria

SOBRAL, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A exiguidade de verba motivou a dispensa de cento e tantos operarios da estrada de rodagem de Sobral a Meruoca, os quaes com respectivas familias ficam em verdadeiro estado de miseria. Esta medida deixa sem pão mais de seiscentas pessoas.

A cadeira de estudos brasileiros da Universidade de Lisboa

Vae ser aberta uma subscripção para dotal-a com uma bibliotheca de livros nossos

Sabemos que da parte de altos membros da colonia portugueza desta capital vae partir a iniciativa de uma subscripção destinada a dar os necessarios recursos para a installação de uma bibliotheca de livros brasileiros, que funccionará junto ao curso de estudos brasileiros da Universidade de Lisboa, a ser aberto ali em novembro do anno vindouro.

E' uma demonstração que os filhos da patria irmã, que vivem entre nós, querem dar de applauso á amistosa iniciativa do governo do Sr. Dr. Bernardino Machado.

Podemos adeantar que o Sr. Dr. Miguel Calmon, a quem vae caber justificadamente a honra de inaugurar na capital portugueza a nova cadeira, dispensará os honorarios que porventura lhe sejam reservados, como recompensa das funcções que lhe vão ser distribuidas, em favor dessa bibliotheca.

Outrosim, sabemos que os nossos academicos, literatos, livreiros e outros patricios contribuirão valiosamente para que essa dependencia do curso de estudos brasileiros em Lisboa fique brilhantemente fornecida.

Das manobras

Um ponto de observação. Photographia tirada hontem, por occasião das manobras da 5ª brigada de infantaria, sob o commando do general Lino Ramos

Os «pimpões da Avenida»

Uma carta do Sr. deputado Souza e Silva

A proposito da entrevista que hontem publicámos, sob o titulo acima, com o Sr. deputado Arlindo Leone, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 5 de novembro de 1916. — Sr. redactor da A NOITE. — No "interview" que vos foi concedido pelo meu presado collega Sr. Dr. Arlindo Leone, digno deputado pela Bahia, e que hontem publicastes sob o titulo "Os pimpões da Avenida", vi, com surpresa, que sou accusado, embora não me veja citado nominalmente, de ter sido eu quem declinou os nomes dos membros da commissão de jurisconsultos do Ministerio das Relações Exteriores, por S. Ex. tão pittorescamente chamados de "Pimpões da Avenida". Diz o meu illustre collega que fui eu quem (textualmente) "nomeou pelos seus appellidos os que elle sabe serem os "Pimpões da Avenida", expondo-os á curiosidade publica".

Essa allegação, Sr. redactor, é, entretanto, de todo o ponto inexacta e só posso attribuil-a a um engano por parte do Sr. Dr. Arlindo Leone, engano aliás facil de desfazer com a transcripção que aqui faço do trecho do meu discurso no qual critiquei a qualificação dada pelo honrado relator do Exterior. Eil-o: "Vejamos, Sr. presidente, quaes são esses "Pimpões da Avenida". Encontro á pagina 120 do avulso uma relação dos funccionarios da secretaria geral da commissão de jurisconsultos, a que se refere o relator, e vejo que os "Pimpões da Avenida", os funccionarios assim classificados por S. Ex. são os seguintes:..."

A enumeração que fiz então foi resultante da propria leitura dos nomes constantes da relação que faz parte do avulso do proprio parecer do Sr. Dr. Arlindo Leone. Foi pois S. Ex. quem revelou e declinou os nomes dos funccionarios em questão, e não eu, como suppõe S. Ex. Limitei-me a ler o que encontrei nos documentos do seu proprio parecer. Restabelecido esse ponto do interessante "interview", aproveito a occasião para confirmar que, conforme S. Ex. accentua, não tive com a minha critica intenção de molestar S. Ex., nem a podia razoavelmente ter, tratando-se de um collega que a par de um espirito brilhante e culto, tem revelado as mais apreciaveis qualidades de caracter, embora um tanto apaixonado e vivo nos debates.

Rogando a publicação desta, sou, com a mais distincta consideração, de V. Ex., etc. — A. C. de Souza e Silva.

Écos e novidades

Os telephones em S. Paulo e no Rio.

Até nos telephones se encontra a differença da sorte... entre essas duas cidades. Ainda o anno passado a Light paulista adquiria a maior parte das acções da Companhia Bragantina, que explorava o serviço telephonico da capital e de varias cidades do interior. Mas, para poder iniciar a exploração desse serviço por sua conta, a Light assumiu com a Prefeitura varias obrigações entre as quaes a de substituir a rêde aerea por fios subterraneos e a Municipalidade paulista procurou assim imitar todas as grandes cidades do mundo, nas quaes absolutamente não se toleraria esse emmaranhamento de fios que tão feio aspecto dão ás ruas... A Light obrigou-se ainda á construcção de um grande edificio especialmente destinado á séde do seu serviço telephonico, e apezar das grandes despesas resultantes desses melhoramentos, limitou a assignatura de cada apparelho a 160$, em prestações trimestraes, quando no Rio o preço minimo actual é de 210$000!

Ora, si a Light de S. Paulo considera um bom negocio o telephone a 160$, e com a obrigação da linha subterranea, porque aqui no Rio se ha de permittir que a nossa Light —aliás a mesma ou parenta muito proxima da de S. Paulo — cobre preços tres e quatro vezes superiores áquelle, e em linha aerea? Si o actual contrato de S. Paulo dá lucros, e o do Rio não dá, — o que resta provar — a culpa é da propria empresa que nessa hypothese não tem uma administração capaz. O povo e o assignante é que não podem pagar os prejuizos decorrentes da má administração da empresa...

Quando discutia no Club de Engenharia o caso dos telephones, o Sr. Dr. Mario Ramos provou mathematicamente que si era verdadeira a allegação da empresa de que a sua despesa se elevava a 81 % da renda, era isso devido a "factores anormaes da despesa"! S. esses factores "anormaes" são de molde a gravar tanto a despesa, mesmo nos tempos "normaes", o que não será quando a companhia atravessar um periodo "anormal", como agora?

Si a Telephonica quer ter lucros, acabe pois com esses factores anormaes; o contrato actual lhe dá para isso margem magnifica, sem necessidade dos favores escandalosos que ella pleitea por processos tão escandalosos

* * *

Um "leitor assiduo" nos mandou um numero da "Gazeta Official", de Matto Grosso, contendo a relação discriminada da despesa do Estado no exercicio de 1915. Toda essa relação merece ser lida e commentada porque dá uma idéa, a mais eloquente, da maneira por que certos governadores de Estado empregam os dinheiros publicos confiados á sua guarda; mas, toda a publicação occuparia um espaço enorme: vamos transcrever apenas alguns periodos mais interessantes:

"Importancia paga ao Dr. Annibal Benicio de Toledo, de ordem do secretario da Fazenda, para occorrer ás despesas com a publicação de artigos nos jornaes do Rio de Janeiro, em defesa do governo do ex-presidente Dr. Costa Marques — 18:000$000;

Idem mandada entregar ao gerente do jornal "O Debate", para pagamento dos salarios atrasados do mesmo jornal — 4:280$000;

Idem ao general Caetano de Albuquerque, para sua viagem a este Estado, afim de assumir a presidencia do mesmo — 5:000$000;

Idem despendida pelo ex-presidente do Estado em sua viagem ás cidades de São Luiz de Caceres e Poconé — 12:090$700;

Idem com o jantar offerecido pelo presidente ao Dr. Candido Mariano — 782$000;

Idem com a acquisição de diversos artigos comprados para os festejos realisados no dia do anniversario do ex-presidente Dr. Costa Marques — 1:775$600;

Idem das despesas feitas com a recepção do general Caetano — 3:994$000;

Idem com a recepção e baile em palacio na noite de 15 de agosto — 5:102$000;

Passagens a particulares por conta do Estado — 13:017$000;

Pagamento a Cardoso Ayala, por conta do que tem de receber pelo fornecimento ao governo de 2.000 exemplares de um album graphico — 23:000$000;

Pagamento de ajuda de custo ao desembargador Joaquim Pereira Ferreira Mendes, para seu transporte, estadia e representação, por ter sido nomeado para visitar as prisões civis da capital da Republica e de outros Estados — 8:000$000;

Idem ao tenente-coronel Clementino Paraná, de vencimentos que deixou de perceber como official do Exercito, a partir de 1 de janeiro a agosto de 1915 — 2:587$500;

Importancias que, em virtude de ordens dos secretarios do Interior, Justiça e Fazenda foram entregues a diversos para attender ás despesas com diligencias policiaes de caracter reservado, sendo: ao official de gabinete do mesmo secretario, Fabio Monteiro de Lima — 62:878$100; ao Dr. Oscar da Costa Marques, 3:000$; a Salvador da Costa Marques — 5:000$; a Rondon & Prado — 10:800$000.

E uma porção de quantias menores ou maiores, em um total de perto de duzentos contos, a diversos particulares, com o mesmo pretexto de "diligencias reservadas!"...

E é assim que certos Estados se aproveitam da autonomia que lhes deu a Constituição Federal... E é por isso que certos politicos estaduaes poem a boca no mundo quando julgam essa autonomia em perigo... Pudera não!...

Duas nomeações na Camara

A mesa da Camara resolveu hontem nomear na vaga do continuo Pedro Affonso Machado, o servente Hermeto Duarte, nomeando para a vaga desse servente o ex-servente Constantino Ferreira.

A conferencia de um bispo a bordo do «Cap Vilano»

RECIFE, 5 (A. A.) — A bordo do vapor allemão "Cap Vilano" o bispo Amando Bahlaan realisou uma conferencia sobre a vida e os costumes dos indigenas do Amazonas.

A CIDADE DE CAMPOS EM FESTAS

O QUE SE VAE PASSANDO HOJE NAQUELLA CIDADE

Campos, a cidade por excellencia "assucareira do Estado do Rio, está hoje em festas, commemorativas de inauguração, que se faz em presença do Sr. presidente da Republica, dos melhoramentos de que ha muito se tornara credora, como vamos demonstrar com os dados que conseguiu o nosso enviado especial ali.

O PONTO HISTORICO DOS MELHORAMENTOS DE HOJE

Foi em 1911, quando Campos foi séde duma conferencia assucareira. Os usineiros do municipio, num bello gesto patriotico, offereceram ao governo do Estado mais 2 1/2 % sobre o imposto de exportação, cobrado pelo Estado, sob a condição expressa de que esse onus no assucar fosse em beneficio da cidade, necessitada dos melhoramentos que o seu progresso economico vinha requerendo.

Era presidente do Estado o Sr. Dr. Oliveira Botelho, que acceitou a doação, attingindo logo a consequente cobrança á apreciavel importancia de 360:000$, para mais.

Nesse mesmo governo, com essa renda, o Estado encampou o "Syndicato", (serviço de abastecimento d'agua), não fazendo outros melhoramentos, attendendo á situação precaria do seu Thesouro, logo necessitado dos recursos do novo imposto.

Mais tarde, porém, a administração do Sr. Dr. Oliveira Botelho foi, passo a passo, attendendo ás condições estabelecidas pelos usineiros.

Veiu o governo Nilo Peçanha, que, vendo os beneficios que ao Estado trazia esse novo imposto, o estendeu a todos os municipios, tornando assim a importancia recolhida ao Thesouro hoje elevada a cerca de mil contos.

Os usineiros campistas lembraram, porém, ao Sr. Dr. Nilo Peçanha a razão do imposto, por elles mesmos alvitrado, e o governo estadual cogitou dos melhoramentos, aliás notaveis, que hoje a cidade vê inaugurar-se.

O PROGRAMMA DAS FESTAS

E' este o definitivo programma dos festejos organisados para solemnisar as inaugurações de hoje.

Após chegar, o Sr. presidente da Republica visitará a usina Santa Cruz, de propriedade do Sr. Vicente Nogueira, conhecido como o vice-rei do assucar, sendo rei o Sr. Dr. José Bezerra, que, aliás, ali vae encontrar-se com o seu abastado collega. Será o "rendez-vous" dos potentados do assucar. Em seguida o Sr. Dr. Wenceslão Braz visitará o usina S. João, depois do que regressará á cidade, afim de inaugurar a avenida Beira-Rio, praça Nilo Peçanha, bondes electricos e Escola Municipal ao ar livre, na praça Nilo Peçanha.

Terminadas as inaugurações, o Sr. presidente da Republica e comitiva assistirão ás corridas do Turf-Club.

Ao Sr. presidente da Republica serão offerecidos um "five-ó-clock-tea" e um banquete de 50 talheres no Lyceu.

A's 18 horas será inaugurada a exposição regional, organisada no theatro S. Salvador.

AS AUTORIDADES CAMPISTAS VÃO AO ENCONTRO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA.

CAMPOS, 5 (Do enviado especial da A NOITE) — O prefeito municipal de Campos, o secretario geral do Estado do Rio, Sr. Mattoso Maia, e officiaes de gabinete embarcaram á noite em trem especial desta cidade ao encontro do Sr. presidente da Republica e comitiva, o que se dará ás 6.30, em Curiry, divisa do municipio. O Sr. Dr. Wenceslão Braz e comitiva não desembarcarão em Campos, seguindo no trem especial directamente á usina Santa Cruz, que visitarão.

S. Ex. virá á cidade no vapor fluvial, que o trará ao porto da praça S. Salvador, onde S. Ex. desembarcará. Nessa praça, ás 13 horas, o governo fluminense inaugurará uma placa commemorativa, em homenagem ao Sr. Dr. Oliveira Botelho, iniciador dos pequenos melhoramentos do municipio.

O tempo apresenta-se favoravel aos festejos.

OS SRS. WENCESLAO E NILO VISITAM E ALMOÇAM NA USINA SÃO JOÃO—O "PARAHYBA" ENCALHA

CAMPOS, 5 (Do enviado especial da A NOITE) — O vapor "Parahyba", quando conduzia os Srs. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha para a Usina S. João, encalhou, prestando-se-lhes immediatamente os necessarios soccorros. Uma hora depois o "Parahyba" foi desencalhado pelo "Cachoeiro", seguindo o "Parahyba" até seu destino sem nenhum outro accidente.

Os Srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio visitaram depois a Usina Santa Cruz. SS. EEx. almoçaram na Usina São João.

A CHEGADA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA A CAMPOS — O EXCESSO DA COMITIVA PREJUDICA A EXCURSÃO

CAMPOS, 5, ás 12.30 (Do enviado especial da A NOITE) — Cerca de 300 pessoas saudaram a passagem do trem presidencial, que fez uma parada de alguns minutos para os cumprimentos officiaes.

O Sr. coronel Sebastião Peçanha, pae do Sr. Dr. Nilo Peçanha, foi por este apresentado ao Sr. Dr. Wenceslão Braz, que entreteve com elle amistosa palestra.

A comitiva excessiva do Sr. presidente da Republica deu logar a imprevistos desagradaveis, havendo verdadeiro descontentamento pela excursão feita.

Depois da chegada a Campos, parte a comitiva, que elogia o serviço de transporte feito de Maruhy a Campos, sob a direcção do secretario geral da Leopoldina Railway, Sr. Adolpho Figueiredo.

Finda a visita á Usina de Santa Cruz, os Srs. Drs. Wenceslão Braz e Nilo Peçanha, com parte reduzida da comitiva, aguardaram á margem do rio Parahyba o transporte "Cachoeiro", para o rio abaixo, passando por Campos a visitar a Usina São João.

A desorganisação do horario modificou completamente o programma dos festejos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O Reichstag adiou os trabalhos

AMSTERDAM, 5 (Havas) — Telegramma recebido de Berlim informa que o Reichstag adiou os seus trabalhos para 13 de fevereiro proximo.

A condemnação de Liebknecht

NOVA YORK, 5 (Havas) — Radiographam de Berlim communicando que o Tribunal Militar não acceitou a appellação do socialista Liebknecht.

... mas o bloqueio continua

LONDRES, 5 (A. A.) — O "Vorwaerts", de Berlim, orgão dos socialistas, diz que não convém exagerar o exito das viagens do "Deutschland", pois o bloqueio inglez continúa, com as vantagens do primeiro dia, integral.

Ademais, accrescenta o mesmo jornal, os navios desse typo que, porventura, possa agora a Allemanha construir, serão, uma vez terminada a guerra, meras curiosidades historicas, sem nenhuma vantagem para a navegação commercial.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 5 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado do generalissimo Cadorna:

"No valle do Travignolo as nossas tropas tomaram de assalto a fortissima posição a que os austriacos chamavam o "Observatorio".

Foi constatada a presença, na frente a leste de Gorizia, de novas baterias de todos os calibres, ali collocadas pelo inimigo.

A 49ª divisão, na linha do Vippaco, assaltou as fortificações do monte Volkovnjak e avançou valorosamente, occupando dous morros a leste de San Grado.

Os austriacos dirigiram sobre as nossas novas posições na cota 206 enormes massas de soldados, com muita artilharia ligeira, metralhadoras e lançadores de bombas. O nosso fogo de barragem anniquilou completamente as columnas inimigas. Os austriacos retiraram-se em desordem, abandonando muitos mortos e feridos. Fizemos na occasião 533 soldados e 11 officiaes prisioneiros. Apoderamo-nos tambem de uma bateria completa de obuzeiros, com mil obuzes para cada peça, de vinte e seis metralhadoras, de mais de duas mil carabinas e de grande quantidade de munições e de viveres."

A GUERRA CIVIL NA GRECIA

A situação

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas, em data de hontem, dizendo que a situação peora de momento para momento.

Na Thessalia aviva-se a discordancia entre nacionalistas e realistas. Em muitos pontos houve encontros de resultados sangrentos.

Na região de Katerina a situação continua muito grave. As tropas nacionalistas estão de posse da cidade. Mas os realistas, que se encontram nas proximidades, receberam reforços e preparam-se para atacar os nacionalistas.

Receia-se que esta luta degenere, bem a contra-gosto dos alliados e do proprio governo provisorio, em uma guerra civil.

Os representantes da "Entente" em Athenas deram ao rei Constantino, espontaneamente, todas as garantias para a sua segurança pessoal.

Um combate em Katerina

LONDRES, 5 (Havas) — O "Observer" noticia em telegramma de Salonica estar travado um combate nas proximidades de Katerina, entre as tropas do rei Constantino e as forças nacionalistas, partidarias do Sr Venizelos.

LONDRES, 5 (A A) — De Athenas chegam telegrammas, noticiando que os realistas gregos que evacuaram a cidade de Katerine, devidamente reforçados, atacaram os nacionalistas, exigindo dos mesmos a entrega da cidade.

A batalha continua com grande violencia de parte a parte.

O emprego da esquadra grega

LONDRES, 5 (A. A.) — Sabe-se aqui, por despachos de Salonica que o rei Constantino negou-se a acceder ao pedido do almirante Du Fournet, commandante em chefe dos navios de guerra dos alliados, que se acham na Grecia, de consentir no emprego da flotilha grega, com a bandeira franceza, na fiscalisação da navegação dos portos do reino.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector britannico

LONDRES, 5 (Havas) — Communicado do general Haig:

"A chuva continua em quasi toda a linha de frente. Não obstante, fizemos um "raid" muito bem succedido contra as linhas inimigas a nordeste de Armentieres.

Os allemães penetraram nas nossas trincheiras perto de Guinchy, mas foram expulsos immediatamente por meio de um contra-ataque. O inimigo soffreu hontem elevadas perdas em proporção ás suas forças numa acção que se desenvolveu a leste de Guedecourt.

Encontrámos no campo cerca de cem mortos e tomámos trinta e quatro metralhadoras.

Em torno de Lesboeufs, na quinta de Destremont, e em Le Sars, vivo bombardeio inimigo; ao norte do canal de La Bassée, nas visinhanças de Bois Genier e em Messines, bombardeio da nossa parte contra as linhas adversas.

Ao norte e ao sul de Ypres a artilharia allemã tem estado muito activa.

Os nossos aeroplanos bombardearam os acantonamentos inimigos. Perdemos cinco apparelhos.

Os fortes ventos de oeste têm difficultado as operações aéreas."

As formidaveis baterias de Verdun

LONDRES, 5 (A. A.) — Uma nota official publicada em Paris diz que durante a reconquista dos fortes de Douaumont e Vaux, a artilharia franceza fez calar noventa baterias allemãs, sobre um total de 130 baterias de canhões de varios calibres concentradas sobre Verdun.

Além disso, durante os combates travados em torno desses dous fortes a artilharia franceza anniquilou 22 batalhões allemães.

O avanço dos francezes em Verdun

LONDRES, 5 (A. A.) — Despachos officiaes vindos do continente e aqui publicados dizem que, depois da preparação defensiva das baterias deixadas em Vaux pelos allemães e da reconstrucção das que foram desmanteladas pela artilharia franceza, as tropas do general Nivelle continuaram o seu victorioso avanço, occupando a metade da aldeia de Vaux, onde ainda se achavam os allemães.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Communicado servio

LONDRES, 5 (Havas) — Telegrapham de Salonica:

"O ultimo communicado servio annuncia que trás-ante-hontem, quinta-feira, esteve empenhado vivo duello de artilharia e fuzilaria em toda a linha de frente.

As tropas servias aprisionaram muitos soldados bulgaros e allemães."

A PIRATARIA ALLEMA

Mais navios neutros a pique

LONDRES, 5 (Havas) — O "Lloyds" annuncia terem sido mettidos a pique os vapores norueguezes "Thor" e "Ivanhoé" e os suecos "Frans" e "Gunhill".

O "Daily Mail" noticia tambem o afundamento do vapor inglez "Spero".

Um louco de juizo...

Sabia-se assim, e queria entrar para o Hospicio

— Estou louco, "seu" doutor. Quero ir para o Hospicio.

E foi dizendo isso que o pobre homem entrou pela delegacia de policia esta manhã, muito triste, supplicando que lhe dessem uma guia para o hospital dos loucos.

O Dr. Osorio de Almeida, que o recebera, fez em seguida uma serie de perguntas ao infeliz, que as respondeu com firmeza, contando a sua vida e os seus soffrimentos. Chama-se Antonio Gonçalves, tinha dezoito annos apenas.

O louco Antonio Gonçalves

Contou depois o louco que era empregado de uma confeitaria á rua Bomfim n. 40, e que ha tempos já vinha soffrendo horrivelmente. Tinha momentos de grandes perturbações, sentia a vista turva, dores na cabeça e tinha só vontade de andar. Punha-se a correr por essas ruas afóra, até ficar exhausto, sem folego, com as pernas completamente doloridas, mas não resistia ao impulso terrivel que o fazia movimentar-se, a necessidade estranha que sentia de andar, andar até não poder mais.

— Eu estou louco, "seu" doutor, eu sei que estou louco, dizia o pobre homem com os olhos razos de agua.

— E queres mesmo ir para o Hospicio?

— Sim. E' preciso, enquanto não perco de todo o juizo.

Antonio Gonçalves falava calmamente, acertado, mas o seu todo, o brilho dos seus olhos parados, não deixavam duvidas e o infeliz foi mandado para o pavilhão de observações no Hospicio Nacional.

Falleceu em Paris um grande sportman

PARIS, 5 (Havas) — Falleceu o marquez de Breteuil.

Um "ultimatum"

Amigo e senhor:—Ou paga ou morre!

A divida é velha. Já houve mesmo um malandro, o "Paulo Mutango", encarregado da cobrança, que o mandou o Carrote, socio da padaria Aragão, á rua Conde de Bomfim, ao devedor, Sr. Theodomiro Martins, com hotel á rua Santa Carolina n. 21, na Tijuca.

O Sr. Martins já anda ha muito assombrado com o "cadaver"...

Hoje, recebendo uma carta curiosa, despejou-se até á delegacia do 17º districto, mostrou-a á policia e só saiu com as maiores promessas de garantias.

E a carta é curiosa devéras, assim á feição da fórma por que os Srs. congressistas exigem e descompoem os collegas, na tribuna, tratando delicadamente...

E' assim:

"Rio, 4 de novembro de 1916 — Saudações. Amigo e senhor Theodomiro Martins: Tenho a honra de participar-lhe que, no praso de cinco dias, o senhor tenha a bondade de vir pagar a quantia que deve na padaria Aragão, cuja quantia é 169 mil e poucos réis, que do contrario o amigo está sujeito a qualquer "sepção", em qualquer logar que seja encontrada a sua pessoa. Sem mais, subscrevo-me com estima, de V. S. — Manoel Areino Gomes, ex-marinheiro da Armada brasileira."

A apostar como o que metteu mais medo ao Sr. Martins foi o final da carta...

No mundo dos tolos

A Associação do Monte de Soccorro é uma complicação

O caso já está na policia. O marinheiro nacional Frederico Dias de Mello, residente á rua Pinto Sayão n. 29, e o Sr. Manoel Corrêa Figueiredo foram ao 3º districto, onde explicaram o caso da Associação da seguinte forma: Inscreveram ambos suas esposas no tal Monte de Soccorro, tendo Dias deixado um deposito no valor de 5:000$. Funcionava a Associação á rua Buenos Aires n. 179, mudando-se depois para a da Alfandega n. 167. Nem na primeira, nem na segunda séde, nunca mais deram satisfações aos socios. Os Srs. Dias e Figueiredo começaram a procurar o secretario da Associação, Sr. Albino Pinto de Andrade e Almeida, e o encontraram á rua S. Pedro n. 261, com uma quitanda!

Como nem mesmo assim fossem attendidos, foram á policia, para que esta esclareça o que é a tal Associação.

O regresso do governador de Santa Catharina

Regressou hoje a Florianopolis, de onde viera para assignar o accordo sobre a questão de limites entre Paraná e Santa Catharina, o governador deste ultimo Estado, Sr. coronel Felippe Schmidt. Ao embarque do S. Ex., que se realisou ás 11 1/2 no Arsenal de Marinha, compareceram o representante do presidente da Republica, o Dr. Lauro Muller, ministro interino das Relações Exteriores, e grande numero de politicos.

Após os cumprimentos de despedida o Sr. Felippe Schmidt embarcou na lancha "Olga", do Ministerio da Marinha, que o transportou para bordo do "Itatinga", navio em que S. Ex regressa para Santa Catharina. Antes, porém, do seu embarque foram-lhe prestadas as devidas continencias por uma força do Batalhão Naval, postada no pateo do Arsenal de Marinha.

Os cangaceiros no interior pernambucano

Tiroteio com uma força volante

RECIFE, 5 (A. A.) — No logar denominado Riacho do Navio, no municipio de Floresta, houve forte tiroteio entre uma força volante e varios cangaceiros.

O saneamento... policial

Vão se mudar tambem as casas suspeitas das ruas do Passeio e Senador Dantas

Com as novas medidas de saneamento tomadas pela policia, a proposito do jogo e outros assumptos que dizem respeito aos nossos bons costumes, vão ser saneadas tambem as ruas do Passeio e parte da de Senador Dantas, onde ainda se encontram algumas casas de tolerancia.

A policia, attendendo ás constantes reclamações das familias moradoras á rua Senador Dantas e á situação topographica da do Passeio, que é uma continuação daquella, vae determinar medidas energicas no sentido de afastar dessas ruas as casas de tal ordem.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, combinará as medidas que vão ser tomadas a proposito com o delegado do districto Dr. Albuquerque Mello.

Teremos emfim melhorados os salões dos cinemas?

O que dizem alguns proprietarios sobre o projecto ante-hontem sanccionado

Sobre o projecto ante-hontem sanccionado pelo prefeito e que estabelece regras para o funccionamento de cinematographos, achámos opportuno ouvir a opinião dos proprietarios dessas casas de diversões, quanto á effectivação das exigencias da nova lei. Assim, conseguimos primeiro ouvir o Sr. Julio Ferrez, arrendatario do cinema Pathé, que deste modo se expressou:

— E' interessante o modo por que o Conselho Municipal vota as suas leis! Em um projecto como esse, em que devia ser consultado o interesse do publico e dos proprietarios de cinemas, os edis votam quanto absurdo imaginam, sem absolutamente procurar saber si prejudicam a estes ou aquelles. Ora, como o senhor não ignora, a industria mais escorchada pelos impostos municipaes é a do cinematographo. Cada cinema paga mensalmente á Prefeitura 600$, ou, melhor, 20$ por dia em que funccione, não levando em conta outros impostos. O federal, pago logo na Alfandega, com a importação de fitas, está triplicando desde 1912. Por isso mesmo é que o Rio se tem mantido estacionario na exploração dessa industria. Em São Paulo não se verifica a mesma cousa: a contribuição á Prefeitura lá é mais commoda; não é essa extorsão que aqui constantemente nos procuram fazer. Porque a Prefeitura só faz exigencias, como as que se contêm no projecto hontem saccionado, aos proprietarios de cinemas? Em todos os theatros do Rio — mesmo no Municipal, construido pela Prefeitura — se veem as cadeiras agarradas umas ás outras, não existindo absolutamente a passagem entre uma fila e outra, de que fala a actual lei. E essa exigencia si fosse feita aos theatros ainda se toleraria, porque o espectador nelles permanece por duas e tres horas e, portanto, preisa de mais conforto que nos cinemas, onde a permanencia não excede nunca de uma hora. E' bom não esquecer — accrescentou o Sr. Ferrez — que os cinemas do Rio não são unicamente os da Avenida. Em cada arrabalde ha dous e tres, e quasi todos de preço de entrada reduzido: 300 réis para 2ª classe e 500 réis para a 1ª. Ora, as empresas que os exploram não contam com grandes capitaes e portanto não podem arcar com despesas vultuosas de um momento para outro, nas suas transformações. Acho que não ha tempo para ellas serem feitas, como exige a nova lei, a menos que tenhamos de fechar as portas de nossas casas... O Sr. Rivadavia, quando prefeito, pretendeu pôr em execução um imposto pesadissimo para os cinemas; mas, felizmente, recuou em tempo, ante a ameaça de os fecharmos. Creio que a redacção do decreto está errada; ha por força má interpretação do que pretendeu o Conselho, concluiu o Sr. Ferrez.

Fomos depois procurar o Sr. Staffa, proprietario do Parisiense. Encontramol-o deante de uma planta, a conversar com um constructor. A' nossa primeira pergunta, o nosso entrevistado atalhou: — Já contava com o decreto hontem sanccionado. Acho-o muito opportuno e não posso mesmo comprehender que se tenha descurado tanto de questão como essa. Ha muito pensava em transformar a minha casa de diversão, tornando-a em tudo semelhante ás suas congeneres da Europa. E, mostrando-nos a planta, o Sr. Staffa nos indicou as modificações a fazer no seu cinema, de accordo com as exigencias da Prefeitura. A passagem livre entre uma fila e outra é muito necessaria. Em Buenos Aires ella existe em todos os cinemas e theatros. Por que, pois, havemos de ficar sempre nisso?

E em tom confidencial o Sr. Staffa nos disse que o imposto que a Prefeitura exige aos proprietarios não é maior que o cobrado nas principaes cidades européas. Lá até o espectador paga um imposto logo ao comprar a entrada e que, em nossa moeda, corresponde a 100 ou 200 réis. Vê, pois, o senhor que não será por exigencias da Prefeitura que deixarei de explorar a industria do cinematographo. Apenas tenho uma objecção a fazer: acho que serei talvez obrigado a pedir um praso á municipalidade para substituir as cadeiras actuaes. Gastarei sómente na sua acquisição cerca de 23 contos e me será penoso mudal-as agora por outras. Em todo caso, estou de accordo com a nova lei, que é necessaria.

No Palais ouvimos o Sr. Isaac Fraenkel, arrendatario desse cinema. A opinião do Sr. Fraenkel é em tudo semelhante á do Sr. Julio Ferrez. Adduziu esse senhor algumas considerações sobre a praticabilidade da nova lei, achando-a de difficil execução. Não é a primeira vez, diz, que as empresas cinematographicas são importunadas com essas exigencias. De uma feita o Sr. Rivadavia o pretendeu, nada conseguindo, e isso porque lhe mostrámos que seriamos obrigados a fechar os cinemas. Tolerante, não insistiu. Agora volta a questão á baila. Demais, si pretenderem mesmo pôr esse mostrengo em execução, seremos forçados, muito contra a gosto, a supprimir o nosso salão de espera. O publico que espere na rua...

Ha scisão na politica fluminense?

CAMPOS, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A «Gazeta do Povo» affirma hoje que a scisão fluminense está feita. A «Gazeta» affirma que o Dr. Nilo Peçanha procura catechisar o Dr. Wenceslão Braz, pretextando, com as inaugurações actuaes, do melhor modo incompatibilisar S. Paulo. Diz mais o referido jornal campista, o presidente deste Estado fará a revisão constitucional, de fórma a poder reeleger-se, caso não consiga a presidencia da Republica.

CRONICA LITERARIA

Olegario Marianno -- «Ultimas cigarras» 2ª edição. Gastão da Franca Amaral -- «Horror á forma humana».

O livro de Olegario Marianno é uma segunda edição. As coleções de poesias que chegam a ter entre nós segundas edições — quando estas são reais — provam com isso uma aceitação muito fóra do comum.

A de Olegario Marianno merece essa aceitação.

As cigarras tem tido uma extraordinaria fortuna literaria desde que um poeta grego se lembrou de cantal-as. Afinal elas passaram a ser as grandes evocadôras de todas as rejiões quentes e luminozas. E, desse ponto de vista, a sua reputação é justa.

Lafontaine as quiz tornar o simbolo da imprevidencia alegre. Mas muito antes do velho entomolojista Fabre, elas acharam numerozos advogados, que mostraram ao fabulista o absurdo da sua concepção, pois que as cigarras morrem antes do inverno e não podia portanto, nenhuma delas ter ido naquela estação mendigar á porta da formiga.

Entre autores brazileiros e portuguezes, as cigarras tem tido numerozos amigos e mesmo em titulos de volumes de versos figuram ha muito tempo. Um dos melhores poetas humoristas portuguezes, Augusto Gil, escreveu *O Canto da Cigarra.*

E' verdade que, no seu livro, os insetos caluniados por Lafontaine estão apenas no titulo da obra, ao passo que no de Olegario Marianno figuram no texto. As cigarras de Augusto Gil eram ferozes contra as mulheres:

> Si a mulher quando pranteia
> tiver um espelho em frente
> e vir que a chorar é feia,
> —cala-se imediatamente...

As cigarras de Olegario Marianno só pedem algumas correções zoolójicas. Vê-se bem que o poeta nunca examinou de perto aquele barulhento inseto. E' assim, por exemplo, que em vários lugares fala da garganta das cigarras:

> Tem a garganta quasi sempre cheia
> e quasi sempre o estomago vazio...
>
> Tem na garganta inanimada e fria
> a ultima nota estrangulada...
>
> Guardas num canto estreito da garganta...

Ora, sem exajerar nenhum reparo e sem pedir para um pequeno inseto um pescoço como o dos cisnes, ainda se toleraria a aluzão, si a cigarra cantasse pela bôca. Banville não queria que houvesse licenças poeticas. Os zoolojistas não gostam que se abuzem das licenças zoolójicas...

As cigarras cantam pela barriga — por dois orgams colocados do lado de fóra do abdomen. De tal modo que o ultimo verso acima citado devia corrijir-se assim:

> Guardas de ambos os lados da barriga...

Não seria talvez tão poetico, porque as barrigas não costumam ser muito cantadas. Nem mesmo a da mulher, que é de uma beleza essencial no corpo feminino, acha muitos poetas com a corajem de Edmond Haraucourt para exalta-la devidamente. A das cigarras nunca mereceu tal honra. No emtanto, é dela que parte o canto, que deliciava Anacreonte e delicia ainda hoje Olegario Marianno.

O outro ponto em que este se afasta dos ensinamentos da ciencia querida do velho Buffon é quando chama a uma cigarra cantadeira "rapariga" e descrevendo o enterro de uma cigarra morta, escreve:

> Pobre cigarra! emquanto te levavam,
> emquanto te chorava a Natureza
> tuas irmãs e tua mãi cantavam...

A correção entomolójica do ultimo verso pede que se diga:

> teus irmãozinhos e teu pai cantavam...

e isto pela razão muito simples de que só os machos das cigarras é que cantam. As femeas são silenciozas e discretas. Acontece com esses insetos exatamente o contrario do que, segundo dizem, ocorre na especie humana...

Mas, á parte esses reparos, que são antes gracejos, o louvor aos versos de Olegario Marianno é merecido. Tendo escolhido um tão pequeno assunto, tratou-o com graça e leveza, tratou-o com delicadeza e emoção.

Os seus versos a uma folha morta são de uma suavidade melancolica.

> No ultimo dobre de um sino,
> por uma tarde sem fim,
> morreste com o meu destino,
> levando um pouco de mim.

E um estribilho volta, de espaço a espaço, ao longo da poezia, a soluçar esta dezalentada interjeição:

> A vida! que bem me importa?!
> A vida és tu, folha morta.

E, como o poeta gosta de comparar-se ás arvores, chega a descobrir-lhes infelicidades:

> Sinto, entanto, que somos infelizes...
> A minha dor sobe do coração,
> a vossa vem do fundo das raizes...

Quem canta cigarras põe-se, tacita ou explicitamente, sob a éjide de Anacreonte. Não é um máu patrono, mórmente si o que aspirar a ser seu continuador não tiver, como o poeta grego, habitos, que a moral de hoje condena, e não começar a fazer versos a guapos rapazes, cuja beleza exalte, confessando-lhes, como Anacreonte fazia frequentemente, um grande amor...

E' bem que haja em todas as literaturas poetas amaveis, finos, lijeiros, graciozos, para escreverem sobre pequenos assuntos do genero do que escolheu Olegario Marianno. Mas o ideal é que isso seja apenas uma faze de breve tranzição.

Com o talento, com a tecnica do verso que Olegario Marianno possui, deve-se dezejar que ele nos dê breve um livro, para assim dizer, mais substancial.

* * *

O folheto do Sr. Gastão Franca Amaral intitulado HORROR Á FORMA HUMANA, tem um titulo inteiramente iluzório.

Pareceria, lendo-o, que o autor iria mostrar a inferioridade dessa forma e os motivos pelos quais deve cauzar horror. Não lhe faltariam elementos — no menos para a primeira parte. Um medico francez deu-se mesmo á fantazia de escrever um volume acerca da SUPERIORIDADE DOS ANIMAIS SOBRE O HOMEM.

Nele tomou um por um dos atributos do homem e verificou que havia sempre na escala dos animais algum que possuia o atributo examinado em grau muito mais perfeito que na especie humana.

A demonstração não é concludente, porque faltaria provar que outro ser existe, tendo todas as nossas qualidades em uma proporção melhor do que a existente em nós. E essa demonstração de conjunto não está feita.

O Sr. Franca Amaral não tem, a bem dizer, horror á forma humana. Ha no seu trabalho dois individuos, que discutem. Um é otimista e outro pessimista. Este ultimo acha que a vida é uma sequencia de sofrimentos e ela está envenenada pela certeza de que havemos de morrer. A obsessão da morte estraga a vida, tirando-lhe todos os prazêres.

A teze não tem nada de novo. Alguns doutôres da Igreja a trataram com um grande vigor. Aliaz, todo o ensino do Catolicismo pede que passemos o tempo, lembrando-nos da morte. A vida, segundo essa relijião, é uma provação, um castigo. O ideal seria que estivessemos sempre a cojitar do que fazia a preocupação dos trapistas: — *Frère, il faut mourir!*

Os dois amigos que o Sr. Franca Amaral põe em cena, argumentando, não parecem levar muito lonje a analize das couzas. Assim, um deles assevera que, si acreditasse no determinismo, ficaria pessimista.

E' um absurdo. Si acreditasse no determinismo, ele saberia que não lhe era licito escolher voluntariamente o otimismo ou o pessimismo. Seria o que as condições de meio o obrigassem a ser. Exatamente por ser determinista, não teria o livre-arbitrio de optar por esta ou aquela orientação.

Ainda em outro ponto, esse mesmo raciocinador assevera que só os catolicos podem responder á indagação do motivo pelo qual os homens existem: o motivo é o castigo do pecado orijinal. Essa resposta esquece que, depois dela, fica faltando responder a outra pergunta: "Por que Deus fez Adão e Eva, que ele sabia que iam cometer aquele pecado?"

Vê-se, pois, que os interlocutôres do dialogo filozofico do Sr. Franca do Amaral não aprofundam muito os seus raciocinios. Dão apenas argumentos superficiais.

Por fim, entretanto, quem triunfa é o otimista, que descobre varias belezas na vida. Mas esse otimista é facil de contentar, porque a simples contemplação do oceano, perto do morro dos Dois Irmãos, na Gávea, já lhe parecia um motivo bastante para justificar a vida...

O que se deve louvar no folheto do Sr. Franca Amaral é, sobretudo, a seriedade das suas cojitações. Mas para tratar com um pouco de orijinalidade o velustissimo debate entre o otimismo e o pessimismo, falta-lhe ainda uma certa madureza de espirito.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A politica do Pará cada vez mais complicada

Os governistas escolhem o Dr. Silva Rosado

E os lauristas, com adhesões novas, vão escolher o seu candidato

BELE'M, 5 (A. A.) — Reuniu-se hoje, ás 9 horas, a Convenção do Partido Republicano do Pará, convocada extraordinariamente para escolher o candidato ao proximo periodo governamental, comparecendo, além de 49 delegados dos municipios do Estado, os principaes chefes politicos e grande numero de eleitores. Em votação nominal foi escolhido, por unanimidade, o velho republicano e reputado clinico Dr. Silva Rosado, sendo a proclamação do resultado da votação recebida com vibrantes acclamações ao Dr. Enéas Martins e aos chefes politicos, a cuja solidariedade e união foi devida a escolha. Por proposta do senador Borborema, presidente da convenção, a mesa desta, os delegados dos municipios e a massa eleitoral que assistiu á reunião foram incorporados levar ao governador do Estado, em sua residencia, o resultado da convenção.

Sabemos que um politico paraense nesta capital recebeu esta tarde telegramma do Pará, communicando terem os Srs. Drs. Eloy Simões e Martins Pinheiro, membros do directorio do Partido Republicano Paraense, delle se desligado.

Hoje mesmo, accrescenta a alludida communicação telegraphica, esses politicos terão uma conferencia com o Sr. Dr. Lauro Sodré, para a escolha do candidato á successão do governo, á revelia do Sr. Enéas Martins.

O SR. ENEAS TELEGRAPHA AO SR. ARTHUR LEMOS

O Sr. Arthur Lemos recebeu, agora á tarde, o seguinte telegramma:

"BELEM, 5 — Tenho a honra de participar que a convenção do P. R. do Pará, em reunião composta de 49 delegados dos municipios, celebrada hoje, ás 9 horas, escolheu, por unanimidade, o Dr. Silva Rosado candidato á successão governamental. A escolha foi recebida com vivas e geraes acclamações na numerosa assistencia á grande assembléa politica. Confiamos que ella possa merecer dos nossos amigos a mesma sympathica acolhida que teve no seio da convenção, graças á disciplina partidaria e perfeito entendimento com a patriotica orientação dos nossos altos dirigentes. Muito cordialmente — Enéas Martins".

O Estatuto do Funccionalismo Publico

E a reorganisação dos quadros do funccionalismo

Nomeada em fins da sessão legislativa passada, na Camara dos Deputados, a commissão especial do Estatuto do Funccionalismo Publico, constituida a requerimento do Sr. Moniz Sodré, autor do projecto de lei sobre a materia, ainda nem uma reunião celebrou na sessão legislativa corrente.

A principio obstou a reunião da commissão o reconhecimento de senador por esta capital, pois um dos candidatos, o Sr. Irineu Machado, pertencia á commissão.

Depois de deslindado o caso politico do Districto no Senado, o preenchimento do logar do Sr. Irineu na commissão foi motivo de embaraços para a sua integração: o Sr. Moniz Sodré pleiteava a nomeação de quem tivesse conhecimentos sobre a materia, como, por exemplo, os Srs. Gonçalves Maia e Pedro Moacyr; o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, que destacou o Sr. Arthur Bernardes para, na commissão do Codigo de Contabilidade, restringir os direitos e as garantias do funccionalismo, oppoz-se á nomeação de qualquer nome que representasse liberalismo no assumpto. E, em consequencia dos dous pontos de vista, do "leader" bahiano e do "leader" da maioria, não se reuniu até hoje, este anno, a commissão do Estatuto do Funccionario Publico.

Agora, ao que nos informa hoje o Sr. Moniz Sodré, acha-se S. Ex. disposto a requerer á Camara a transformação da commissão em mixta, composta de egual numero de deputados e senadores, uma vez que o governo terá necessidade do Estatuto para regularisar os serviços da administração, em consequencia da disposição orçamentaria que determina a reorganisação dos quadros do funccionalismo dentro de certas bases, algumas das quaes préviamente determinadas.

O gatuno gentleman

Preso afinal!

Não era a primeira vez que aquelle cavalheiro fazia compras na casa "A La Capitale", compras sempre insignificantes. E após a saida sempre faltavam algumas gravatas caras. A queixa foi á policia do 3º districto. Medidas foram tomadas e o cavalheiro foi preso em flagrante. Disse o nome — J. T.

E' distincto no porte, aprumado, illustrado, de fina educação. Um desgraçado! Não é de hoje que rouba, sempre pela mesma fórma, em casas importantes, já tendo sido preso algumas vezes.

E' casado com uma distincta moça, filha de um engenheiro de origem hespanhola.

Hoje, á delegacia, foi ella. J. T., em lagrimas, ajoelhou-se-lhe aos pés.

— Perdoa!

Abraçaram-se muito.

Num impeto, J. T., voltando-se para o delegado Cid Braune, disse, olhando a esposa:

— Eu juro, pelo amor que lhe consagro, que não tenho mais o roubo.

Mais tarde, foi reconhecido como o autor de outros roubos identicos.

A policia está agindo contra elle. Interrogado, disse que, desempregado, querendo manter o bem estar da esposa, roubava.

Fallecimento em S. Paulo

Telegramma particular de São Paulo, chegado á tarde, noticia o fallecimento, naquella capital, da Exma. Sra. D. Amelia da Cunha Barros, mãe do Sr. José da Cunha Barros, muito relacionado na Paulicéa, e do Sr. Arthur da Cunha Barros, do Ministerio da Agricultura. A veneravel senhora pertencia a conceituada familia do Estado de São Paulo, deixando numerosos parentes, principalmente na cidade de Barra Mansa e nesta capital.

Conflicto entre presos da cadeia de Marianna

MARIANNA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Houve, hoje, ao amanhecer, grande conflicto entre presos da cadeia local, José Henriques Serapião e José Carlos, sendo este gravemente ferido a faca por aquelle.

As autoridades compareceram lavrando o auto de corpo de delicto.

Visitei os presos na cadeia. O sentenciado José Carlos está em estado grave.

Os demais presos queixam-se da alimentação pessima, que lhes é servida.

Na semana corrente, disseram-me, deram-lhes carnes já com máo cheiro.

ODIO GUARDADO

Com um tiro matou a mulher, com um tiro feriu o rival

Não podiam prever. Pela manhã os tres estiveram juntos, palestraram, e elle nada demonstrou. Guardava o odio no intimo. Verdade era que o estivador devia guardal-o pelo abandono. Mas fazia tanto tempo e, depois da separação, elle ficara até camarada do novo amante. Não esperavam, por isso, o final que hoje teve.

Ha tempos, Joaquina Monteiro de Souza veiu de Pernambuco, conhecendo aqui o José Indio, o "Soldadinho", como o appellidaram. Viuva, sem compromissos, com elle se amasiou e foram morar na Favella. Indio começou a andar mal. Não trabalhava e a vida dos dous era um inferno. Separou-se Joaquina e foi morar com o soldado de policia, José Gonçalves Sobrinho, a quem já conhecia. Foram para a rua D. Joaquina n. 58, Inhauma. José, que tem o n. 70 da 3ª companhia do 3º batalhão, travou relações com "Soldadinho", que nunca se mostrou agastado com a união de Joaquina. Ainda hoje, pela manhã, "Soldadinho" foi a Inhauma, encontrando-se com José e a amasia, com os quaes conversou longo tempo. Separou-se, tomando um bonde em direcção á estação de Todos os Santos.

A' tarde, quando os dous amantes estavam á espera do bonde, á esquina da rua onde moram, appareceu-lhes "Soldadinho".

— Boas tardes.

"Soldadinho" sacou de uma pistola e desfechou um tiro na bocca do soldado José, que caiu. Alvejando tambem Joaquina, varou-lhe com um tiro o coração. Caiu a mulher logo morta. José foi soccorrido no local e transportado para o hospital da Brigada Policial. O cadaver de Joaquina foi para o necroterio.

"Soldadinho", o assassino, tinha fugido.

A policia do 19º districto abriu inquerito, ouvindo testemunhas.

"Soldadinho" e as suas victimas são de côr parda.

Os tres garotos

Na quadrilha dos C. C. C.

Os tres tatuados

Era curioso. Num delles a tatuagem era assim: um coração atravessado por uma flecha e uma cruz. No outro: um coração sangrando. O terceiro: as armas da Republica. Em todos tres as iniciaes C. C. C. Os tres garotos, Antonio de Queiroz, de 15 annos, Domingos da Silva, de 14, e Jorge Baptista da Silva, de 15, estavam detidos no 4º districto.

Que queriam dizer aquellas iniciaes, C.C.C., em todos elles, si só ali se conheceram?

Era curioso!

Cada um por sua vez contou a sua historia. E era a mesma. Um ha dous mezes, outro ha 15 dias, outro ante-hontem, foram agarrados na rua do Livramento por varios homens. Antonio, que fôra o primeiro, tinha 58. Furtaram-n'os.

Os homens levaram os garotos para um corredor e, um delles, tirando uma machina de tatuar, marcava. Em baixo punha as iniciaes C. C. C.

— Quando olhares a marca, lembra dos C. C. C. Vae.

Os pequenos fugiram e por ahi têm andado. Hoje, presos, fizeram camaradagem e á policia contaram a historia curiosa de como conheceram a quadrilha dos C. C. C.

Vão ter um destino.

No acampamento dos Affonsos

UM DIA CHEIO

Combates simulados e lutas de gentileza

Foi um dia de festa, no acampamento das forças em manobras, o de hoje.

Desde hontem, á noite, apezar da chuva impertinente, que varios themas veem sendo desenvolvidos. A' noite, a artilharia, desprevenido o pessoal acampado, atacou-o, num forte bombardeio. E o fogo durou até alta madrugada.

Pela manhã, as forças de metralhadoras contornaram a elevação onde estava a artilharia, atacando-a de rijo. Houve depois um descanso. Depois, a cavallaria fez uma carga á 3ª brigada, que resistiu. Nova carga, bellissima, foi feita ao acampamento geral.

A's 10 horas tocou á "boia", entrando então os voluntarios a preparar festivamente o acampamento, engalanando-o, para a recepção das familias que lá foram.

Fizeram alamedas, bosques, grutas, carregando até altas palmeiras para enfeite. Assim é que uma avenida, a das "Palmeiras", como a chamaram, atravessando o abarracamento do 7º batalhão, tinha um bello aspecto.

Tal como nas inaugurações officiaes, com banda de musica, discursos e o mais, inaugurou a avenida, cortando a fita, Mlle. Maria Guiomar de Carvalho. Depois os officiaes e voluntarios, dando o braço ás senhoritas, fizeram o "footing".

Tambem foi inaugurada uma ponte, artistica e... improvisada. Um grupo de senhoritas, entre ellas Mlles. Dulce e Nair Diniz, Luciana, Artholides, Nedda, Yzette, Elsa e Hermosina Coelho, Antonietta e Biloca Barbosa, deu a nota "chic" no acampamento. O tenente Araripe de Macedo fez varias sortes de magia, mostrando os voluntarios muitas habilidades. Destes sobresaiu o 567, do 7º, que cantou uma curiosa e hilariante cançoneta.

Até á tarde ainda continuou o acampamento repleto de familias, reinando franca alegria.

FALLECIMENTO EM FRIBURGO

FRIBURGO, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hoje, falleceu, depois de longos padecimentos, a veneranda progenitora do Sr. Augusto Cardoso, proprietario e gerente do «O Friburguense». O seu enterramento foi concorridissimo, sendo depositadas sobre o feretro numerosas corôas.

Chove torrencialmente em todo Portugal

LISBOA, 5 (A. A.) — Chegam noticias de que em todo o paiz estão caindo chuvas torrenciaes, o que tem agradado bastante nos centros productores, na expectativa de grandes colheitas.

Funda-se o Hospital de Caridade em Queimados

MAXAMBOMBA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do major Antunes, vice-presidente da Camara, fundou-se em Queimados, neste municipio, o Hospital de Caridade, cuja directoria está assim composta: Dr. Manoel Reis, conde Modesto Leal e professor major Paris.

A GUERRA

A Grecia em luta civil

Os nacionalistas intimados a evacuar Katerina

LONDRES, 5 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas telegrapha:

«O governo mandou reforçar as tropas que evacuaram Katerina e deu-lhes instrucções no sentido de intimarem os nacionalistas, que se apoderaram da cidade, a entregal-a, sob pena de serem dali expulsos á força.

Nos meios diplomaticos desta capital acredita-se que se poderá chegar a uma solução satisfatoria do caso para evitar derramamento de sangue.

A retirada das tropas da Thessalia foi adiada até que se estabeleça uma zona virtualmente neutra.»

Os grandes successos dos italianos no Carso

LONDRES, 5 (A NOITE) — O correspondente do "Times" junto ao quartel-general italiano telegrapha, em data de hontem, dizendo que as forças italianas continuam a alcançar novos e brilhantes successos no Carso, avançando rapidamente na direcção de Trieste.

No sector de Oppacchiasella-Castognovizza os italianos avançaram, em dous dias, mais de cinco kilometros, vencendo a resistencia de tres linhas consecutivas de trincheiras, que os austriacos defenderam desesperadamente.

A primeira linha, desde Gorizia a Castognovizza foi rôta em quasi toda a frente. Os austriacos levaram apressadamente para a retaguarda toda a sua artilharia pesada. Calculam os officiaes prisioneiros que os austriacos perderam, sómente no dia 3, mais de 20.000 homens.

Os austriacos receberam entretanto grandes reforços nestes ultimos dias. Segundo os melhores calculos, estão actualmente batalhando no Carso uns cem batalhões austriacos.

Os rumaicos proseguem com exito a sua contra-offensiva

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que a artilharia rumaica conteve o avanço dos teuto-bulgaros no valle do Alt. Essa columna do exercito de von Falkenhayn está agora em retirada franca para o norte, perseguida de muito perto e energicamente pelos rumaicos.

Até agora, os rumaicos tomaram naquella região ao inimigo vinte e tres canhões, mais de oitenta metralhadoras, cerca de 10.000 prisioneiros e apoderaram-se de muito material bellico.

Os funeraes principescos de von Boelke

BERLIM, 5 (A NOITE) — Radiographam de Berlim, em data de hontem de noite:

"Realisaram-se os funeraes do capitão-aviador von Boelke, com as mesmas honras devidas a um principe da casa imperial.

Logo a seguir á urna com os restos mortaes do mallogrado aviador seguiam os paes de von Boelke e seus tres irmãos, tambem aviadores. Em seguida, o general von Lynck, representando o kaiser, representantes da cidade e dos Estados, do Reichstag e dos parlamentos federados, diplomatas, todos os officiaes do exercito e da marinha que não estavam de serviço e enorme multidão.

Esquadrilhas de aviadores allemães, austriacos e turcos tambem acompanharam o cortejo.

Todas as ruas que o cortejo atravessou estavam cheias de uma verdadeira multidão.

Antes de baixar o cadaver á sepultura falou o sacerdote que havia acompanhado o enterro, recordando com tristeza a morte do herói, em plena mocidade, pois apenas contava vinte e cinco annos de edade.

Depois falou o coronel Thomson, chefe dos serviços de aviação, que fez o elogio de von Boelke e aconselhou a todos os aviadores que quizessem bem servir a sua patria a adoptarem esta divisa: "Serei um Boelke".

Quando o caixão desceu á sepultura ouviram-se as descargas da artilharia de parte da guarnição de Berlim.

O dia de hoje foi, por tudo isto, de verdadeiro luto para Berlim."

As victimas civis do territorio occupado pelos allemães

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Um despacho de Berlim informa que, segundo uma estatistica feita pelas autoridades militares allemãs, as balas e bombas atiradas pelos alliados sobre o territorio franco-belga, occupado pelos allemães, mataram, desde setembro de 1915 até outubro ultimo, 2.343 pessoas.

Um novo aeroplano francez

PARIS, 5 (A NOITE) — Annuncia-se que terminaram com os mais felizes resultados as experiencias de um novo typo de aeroplano de grande velocidade. O novo apparelho pode transportar tres pessoas: o piloto e dous artilheiros, sendo tambem armado de um pequeno canhão e de dous lança-bombas.

Como os fortes foram entregues aos bulgaros

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

"Um official nacionalista, entrevistado por um jornal desta capital, fez as seguintes revelações sobre a invasão, nos começos de setembro, do territorio grego pelos bulgaros:

— Cinco dias antes da entrega das fortalezas de Ruppel e de Idris todos os canhões, provisões e munições foram trasladados, por ordem do coronel Zimbrakakis, para Kavalla. O governo de Athenas indignou-se com o facto e então os soldados reuniram-se secretamente, sob a presidencia de seis sargentos, e resolveram matar os officiaes, caso estes quizessem entregar as fortalezas aos bulgaros. A conspiração foi, porém, descoberta. Os aeroplanos bulgaros, na vespera e no dia da entrega dos fortes, voaram a menos de cem metros de altura, em serviço de vigilancia. E nada se poude fazer contra porque havia ordens severas de não atirar. De tarde os bulgaros chegaram e tomaram conta dos fortes, emquanto as tropas gregas se retiravam para Kavalla.

Impressões de um correspondente

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — O Sr. Alighiero Castelli, correspondente da "United Press" junto ao quartel general italiano, telegrapha:

"No Carso, onde me encontro actualmente, as forças italianas destruiram uma parte das defesas austriacas e abriram grandes brechas através das quaes atacaram o inimigo com o melhor successo. Uma brigada italiana, cujos soldados combateram durante trinta dias com agua até os joelhos, em consequencia do transbordamento do Vertoibizza, manteve-se nas suas posições sem arredar pé.

Os austriacos receberam reforços na região do Carso e preparam-se para atacar os italianos. Tambem receberam novas baterias de artilharia allemã.

A Monfalcone chegaram varios desertores austriacos. Dizem que a situação em Trieste é verdadeiramente horrivel. Ha naquella cidade 150.000 habitantes, aos quaes tudo falta, desde o carvão para os usos domesticos até o pão. As autoridades austriacas perseguem implacavelmente todas as pessoas suspeitas. Enforcaram um padre orthodoxo, ali residente ha mais de trinta annos e bem assim sua mulher e seu filho.

Os desertores dizem tambem que os austriacos já mandaram fuzilar, por suspeitas, mais de 20.000 italianos irredentos."

As ultimas noticias das festividades em Campos

A AFFLUENCIA AOS HOTEIS — A CHUVA

CAMPOS, 4 (Do enviado especial da A NOITE) — As inaugurações dos melhoramentos trouxeram a esta cidade grande numero de visitantes. Os hoteis estão completamente cheios desde hoje. Têm caido grandes chuvas.

A OPINIÃO DO MINISTRO BEZERRA SOBRE AS INSTALLAÇÕES ASSUCAREIRAS EM CAMPOS

CAMPOS, 5 (Do enviado especial da A NOITE) — Aprestando-se hontem para experiencia do fabrico do assucar desde a moagem, pedi a opinião do Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, sobre as installações da Usina Santa Cruz, que são reputadas optimas. S. Ex. disse-me que effectivamente são adeantadas, mas Pernambuco possue-as mais modernas, sob todos os pontos de vista. S. Ex. teve boa impressão dos arados, que são movidos a gasolina.

A VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA A' USINA S. JOÃO — O BAILE DA PREFEITURA DE CAMPOS

CAMPOS, 5 (ás 14.45 (Do enviado especial da A NOITE) — Até agora o Sr. presidente da Republica não desembarcou nesta cidade, passando por aqui de vapor ás 13.40 com destino á Usina S. João, onde haverá um banquete de 50 talheres. O programma da inauguração foi modificado, pois espera-se que o desembarque em Campos seja ás 16.30. A cidade apresenta um aspecto festivo, havendo cerca de 2.000 forasteiros. As placas commemorativas e os monumentos foram descobertos, causando excellente impressão, com os seus significativos dizeres a proposito da taxa sobre o imposto do assucar offerecida pelos usineiros campistas, que deu causa aos actuaes melhoramentos. O motivo da demora da viagem fluvial foi o encalhe do vaporzinho, que se destinava á Usina S. João. Durante a viagem do "Cachoeiro" e toda excursão foram tirados "films". Os automoveis estão a 50$ á hora, como a 30$ os carros. Promette grande imponencia o baile offerecido pela Prefeitura ao Sr. presidente da Republica. O traje será de rigor, embora o Sr. Dr. Wenceslão Braz preferisse que não fosse feita essa exigencia, attendendo a que a escassez do tempo da visita não permittiria que os membros de sua comitiva levassem bagagem completa para tal emergencia.

Um menor victima de uma explosão

EM BOTAFOGO

A' tarde, o menor José Silva, com 10 annos, quando em sua residencia, á rua General Severiano n. 46, ao brincar com uma bomba de dynamite, esta explodiu, ferindo-o nas mãos.

José foi soccorrido pela Assistencia, ficando em tratamento na sua residencia.

O agente da Central do Brasil em Marianna menoscabava essa cidade e os costumes de seus habitantes

SUA RETRATAÇÃO PUBLICA

MARIANNA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Chegando ao conhecimento de alguns rapazes desta cidade que o actual agente da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Camargo, em continuas criticas, procurava menoscabar a cidade e os costumes de seus habitantes, procuraram-n'o, levados pelo espirito bairrista, pedindo-lhe explicações. O agente, conhecendo a situação em que se achava, retratou-se honradamente, dando publica satisfação á multidão, que, aguardando a chegada do arcebispo de Marianna, D. Silverio Pimenta, enchia a transbordar a estação.

MARIANNA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O conferente Camargo, actual agente da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, requisitou força e autoridade policial, afim de manter a ordem na estação, sendo attendido.

NA PENHA

A festa dos barraqueiros

Vae correndo animadora a festa dos barraqueiros, na Penha. Cerca de 12 mil pessoas têm ali estado, correndo sem nenhum incidente de nota os festejos.

A policia prendeu Ary de Carvalho que, em estado de embriaguez, deu uma bofetada num menor. Foi tambem detido pela policia Eloy Borges Monteiro, de 12 annos, residente á rua Valença n. 49 e que ha seis mezes andava foragido, sem que delle soubesse a familia.

Os escandalos da jogatina

Outro club que se muda

O delegado Catta Preta, do 1º districto, já intimou, por ordem do chefe de policia, o club "chic" Cercle Epatant a mudar-se das proximidades da avenida Rio Branco.

O Jury de D. Pedrito condemna a cincoenta e a trinta annos

Os assassinos do engenheiro Eppinfhaus

D. PEDRITO, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão do Jury, aberta hontem ás 9 horas e terminada hoje ás 4 horas, foram julgados Anysio Machado e Naziazeno Bastos, indiciados assassinos do Dr. Mario Eppinfhaus, encarregado da construcção do ramal ferreo de S. Sebastião a D. Pedrito, sendo condemnados a 50 e 30 annos de prisão, respectivamente. Anisio Machado foi condemnado por duplo crime de tentativa e morte. Este horrivel facto occorreu a 4 de novembro de 1915.

A reducção a cincoenta réis do imposto sobre a manteiga de Minas

FAMA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Causou boa impressão entre os exportadores e fabricantes de manteiga desta zona a promessa do Sr. presidente do Estado, de reduzir a 50 réis por kilo o imposto daquelle producto.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

No Jockey-Club

Magnificas as corridas de hoje, no Jockey-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Dictadura (J. Bias), Dynamite (A. Fernandez), Triumpho (A. Vaz), Iceberg (J. Baptista), Gragoatá (D. Ferreira) e Huerta (Gibbons).

Venceu Gragoatá; em 2º Dynamite e em 3º Dictadura.

Tempo, 98" 4|5.

Poules: 14$500; duplas, 73$000.

Movimento do pareo, 3:446$000.

Saida em cordão, pulando Gragoatá na ponta, seguido de Dynamite e Dictadura. No antigo areal Dictadura accionou, passando para a ponta, posição que conservou até a setta dos 1.000 metros, onde foi successivamente batida por Gragoatá e Dynamite. Gragoatá venceu forçado por um corpo e Dynamite foi segunda tambem a um corpo de Dictadura.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Miss Florence (Gibbons), Sicilia (A. Fernandez), Majestic (D. Ferreira), Lady Pericles (E. Rodriguez), Guerreiro (Zabala), Espanador (F. Barroso) e Bliss (R. Cruz).

Venceu Majestic; em 2º Miss Florence e em 3º Espanador.

Tempo, 95" 4|5.

Poules: 49$100; duplas, 56$100.

Movimento do pareo, 8:128$000.

Na ponta pulou Majestic seguida de Miss Florence e Lady Pericles, ordem esta que não se alterou até o final, onde simplesmente Espanador desalojou Lady Pericles da terceira collocação. Majestic venceu firme por corpo e meio e Miss Florence obteve o segundo logar a meio corpo de Espanador, terceiro.

3º pareo — 1.600 metros — Correram: Aragon (M. Ferreira), Velhinha (Zabala), Patrono (F. Barroso), Voltaire (E. Rodriguez), Miss Linda (A. Vaz), Helios (D. Ferreira), Revisor (J. Salgado) e Alida (D. Vaz).

Venceu Helios; em 2º Aragon e em 3º Velhinha.

Tempo, 101" 1|5.

Poules: 19$300; duplas, 39$000.

Movimento do pareo, 12:415$000.

Excellente partida, despontando Alida, seguida de Aragon e Velhinha. Esta, pouco depois, bateu Aragon e atacou Alida, lutando com ella e derrotando-a no começo da recta de chegada. Na altura dos 2.000 metros Aragon e Helios bateram Alida e atacaram Velhinha, que só dominaram no final. Helios venceu firme por pescoço de Aragon e este derrotou Velhinha, que foi terceira, por pouco menos de meio corpo.

4º pareo — 1.600 metros — Correram: Samaritano (J. Escobar), Cangussu' (D. Ferreira), Gragoatá (Gibbons) e Estillete (D. Vaz).

Venceu Gragoatá; em 2º Cangussu' e em 3º Estillete.

Tempo, 105" 1|5.

Poules: 106$000; duplas, 109$700.

Movimento do pareo, 12:749$000.

Rapida partida, despontando Cangussu e os outros tres em bolo. No meio da recta diagonal destacou-se Estillete do grupo, para atacar Cangussu' e derrotal-o no antigo areal, firmando-se na ponta. Assim correram até os 2.000 metros, onde Estillete foi batido por Cangussu' e Gragoatá. Já era tida como certa a victoria daquelle, quando este o atacou novamente para derrotal-o com esforço e por cabeça. Estillete foi terceiro a tres corpos de Cangussu'.

5º pareo — 1.600 metros — Correram: Mogy-Guassu' (D. Vaz), Guido Spano (Michaels), Lord Canning (J. Escobar) e Paraná (Waldemar).

Venceu Guido Spano; em 2º Lord Canning e em 3º Mogy-Guassu'.

Tempo, 102" 2|5.

Poules: 15$000; duplas, 31$000.

Movimento do pareo, 15:187$000.

A ponta foi de Lord Canning ao signal de partida, conseguindo o filho de Simonside abrir luz de dous corpos. Secundaram-n'o á saida Guido Spano e Mogy-Guassu', que foram logo batidos por Paraná, que passou a atacar o "leader". Na curva final Paraná esmoreceu, por elle passando Guido Spano e Mogy-Guassu'. Avantajando-se do seu competidor, Guido Spano póde alcançar Lord Canning, para derrotal-o, firme, por meio corpo. Mogy-Guassu' foi terceiro a corpo e meio de Lord Canning.

6º pareo — Classico Criadores — 1.600 metros — Correram: Hébe (Torterolli), Guayamu' (E. Rodriguez), Hurrah (D. Ferreira), Hortensia (D. Vaz), Hygéa (F. Barroso) e Porto Alegre (A. Fernandez).

Venceu Hygéa; em 2º Guayamu' e em 3º Porto Alegre.

Tempo, 107" 3|5.

Poules: 52$900; duplas, 51$200.

7º pareo — Venceu Dardanellos (D. Ferreira); em 2º Salpicon (Michaels) e em 3º Pirque (Barroso).

Tempo, 115" 1|5.

Poules: 10$900; dulpas, 28$000.

FOOTBALL

1ª DIVISÃO

S. Christovão x Andarahy

No campo da rua Figueira de Mello realisou-se este encontro. As amplas archibancadas do S. Christovão encheram-se de uma multidão de aficionados do football.

Nos segundos teams verificou-se o seguinte resultado:

S. Christovão — 2.

Andarahy — 3.

O jogo dos primeiros teams foi bem mais interessante, transformando-se numa forte peleja, que terminou com este resultado:

S. Christovão — 1.

Andarahy — 0.

Flamengo x Bangu'

No extenso ground da rua Paysandú, repleto, realisou-se este outro encontro da primeira divisão. O match entre os segundos teams terminou com o seguinte resultado:

Flamengo — 3.

Bangú — 1.

Seguiu-se-lhe o jogo dos primeiros teams, verificando-se este resultado:

Flamengo — 0.

Bangú — 1.

2ª DIVISÃO

Boqueirão x Villa Isabel

No campo do America, em dous bons matches, realisaram-se os encontros dos primeiros e segundos teams do Boqueirão e Villa Isabel. O resultado do jogo dos segundos teams foi o seguinte:

Boqueirão — 2.

Villa Isabel — 2.

A luta entre os primeiros teams terminou da seguinte fórma:

Boqueirão — 1.

Villa Isabel — 6.

Guanabara x Carioca

O campo do Fluminense foi o local escolhido para esse encontro. O Carioca entregou os pontos do match de segundos teams, e, no jogo entre os primeiros teams, o resultado foi este:

Guanabara — 0.

Carioca — 4.

3ª DIVISÃO

Parc Royal x River

Realisou-se esta pugna no campo do Andarahy, terminando com o seguinte resultado geral:

Primeiros teams:

Parc Royal — 4.

River — 1.

Segundos teams:

Parc Royal — 1.

River — 1.

Vasco da Gama x S. C. Brasil

Os jogos dos primeiros e segundos teams dos clubs acima não se realisaram, entregando os pontos ao Vasco da Gama.

E o frade não foi

FOI-SE A VALISE E FICOU A MATOLOTAGEM

Ao primeiro toque do sino do convento do Castello, frei Rezende já estava preparando o que devia levar na viagem. Uma "valise", com os utensilios mais urgentes e costumeiros e um embrulho com a matolotagem e com os documentos de que se munira, para receber, em S. Paulo, certa quantia.

Ao segundo toque do sino, frei Rezende já descia o morro, sobraçando o embrulho e trazendo a "valise".

Na Central, frei Rezende comprou calmamente a sua passagem e só depois disso é que foi se confundir na turba gulosa que, no botequim da estação, devorava pãesinhos quentes com manteiga e medias de café com leite.

O relogio era pachorrento e não se dava pressa em mover os seus ponteiros. Frei Rezende apreciava o bom genio do mostrador. E assim, pouco a pouco, olhando os preguiçosos ponteiros, frei Rezende ia fazendo comparações, conjecturando sobre as cousas do mundo, creando fantasias, até que caiu nesse doce estado de languidez proprio dos justos.

Quando assim estava frei Rezende eis que uma sineta toca, não docemente, como nos conventos, mas asperamente, quebrando a doce paz que lhe ia dentro. Frei Rezende volta a si, mas logo saiu de si, porque foram grandes, foram extraordinarias a sua surpresa e o seu desagrado. Encontrava-se só!!

Sim, tinha desapparecido de junto de si a sua "valise", que guardava os seus utensilios e os seus mais urgentes companheiros de viagem, assim como tambem o embrulho do pão com presunto e — oh! Diabo! — que guardava tambem o seu cordão, o cordão que elle, para mais á vontade poder viajar, tinha tirado da cintura.

Que decepção para frei Rezende!

E nessa decepção frei Rezende esteve, esteve... Decidiu não fazer a viagem. Voltou tristemente para o seu convento e lá contou a sua aventura, que foi ouvida em silencio, com troca de olhares.

A' hora do repasto, do frugal repasto conventual, puxaram o cordão da campainha que annuncia a chegada de algum profano á porta do convento. Frei Rezende teve um estremecimento.

De facto, alguem procurava frei Rezende. Trazia um embrulho na mão. Céos! Teria sido alguma alma caridosa? Sim. Havia sido encontrado sobre uma mesa, daquellas mesas de inscripção de presença ás missas de defunto, o embrulho de frei Rezende, embrulho esse que guardava o pão, um pão de dous tostões com presunto, os documentos, o cordão branco de seu habito rapé, e mais uma sua photographia, desses retratinhos de 1$500 a duzia, que frei Rezende tinha tido a intenção de levar para S. Paulo.

Quanto á "valise", nada.

Esse embrulho, achado assim, em tão improprio logar, foi levado pelo ajudante do sacristão da egreja de S. Francisco de Paula, para a delegacia do 3º districto. Ali, por syndicancias feitas, se soube pertencer o embrulho da matolotagem e do cordão branco a frei Rezende.

O Corpo de Segurança foi, por sua vez, encarregado de procurar descobrir a "valise" e o autor da peça pregada a frei Rezende.

A "Gazeta de Nova Iguassú"

MAXAMBOMBA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Com o titulo «Gazeta de Nova Iguassu», circulou hoje a antiga «Gazeta de Maxambomba».

Centro dos Chauffeurs

O Centro dos Chauffeurs realisou hoje uma festa intima para commemorar a inscripção do socio n. 1.000, facto que significa o progresso daquella agremiação de classe, do inicio da actual directoria para cá. O Centro mantém um consultorio medico, presta assistencia judiciaria aos seus associados e vae, em pouco, começar a distribuir beneficiencia. A directoria, reunida hoje, expediu o diploma ao socio que fechou o primeiro milheiro, servindo depois uma taça de champagne, havendo o nosso representante agradecido o convite feito a A NOITE para assistir ao acto.

D. Silverio regressa, convalescente, a Marianna

MARIANNA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar a esta cidade D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, que, em visita pastoral, adoecera gravemente, interrompendo sua excursão. S. Revma. volta em franca convalescença. Na estação, repleta de amigos, representantes das associações religiosas aguardavam o desembarque de D. Silverio.

COMMUNICADOS

Alberto Alvaro Fontes Casaes

Aristides Alves Casaes, Antonia Fontes Casaes, Aristides Alves Casaes Filho, Antonina Baptista Casaes, Aleides de Messias Casaes, Cecilia de Oliveira Casaes, Adalberto de Messias Casaes, Antonio Fontes Casaes, Eugenio Fontes Casaes, Marinette Fontes Casaes, Pedro Fontes Casaes e demais irmãos e parentes muito penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho, irmão e cunhado ALBERTO ALVARO FONTES CASAES e de novo convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no proximo dia 7, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Lazary Junior

A viuva, filhos e mais parentes agradecem profundamente penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhal-os no transe por que passaram com a perda de seu esposo, pae, tio, irmão, cunhado, sogro, avô e bisavô JOSE' LAZARY JUNIOR e de novo as convidam, bem como aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. Por mais este acto de religião se confessam sinceramente gratos. A viuva pede dispensa de condolencias.

Alzira Flora Veiga

Manoel Pereira Veiga e sua filha convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa por alma de sua idolatrada esposa e mãe, amanhã, 6 do corrente, ás 8 1|2, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, desde já se confessando gratos por esse acto de religião.

Maria Nazareth do Rosario

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia faz celebrar missa por sua alma, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Um botequim da Saude em polvorosa

Esta noite, depois de uma acalorada discussão entre dous freguezes do botequim á rua da Saude n. 309, por uma questão qualquer, travou-se um conflicto, ficando o botequim em polvorosa.

Quando chegou a policia, todos desappareceram como que por encanto, sendo apenas preso um dos assistentes do conflicto que estava ferido, o operario Manoel Antonio de Oliveira.

MORREU DE REPENTE

Falleceu repentinamente em sua residencia, á rua Frei Caneca n. 57, sem assistencia medica, a Sra. D. Joanna Calavet.

A policia do 12º districto teve conhecimento do facto.

Furtou o soc.o

E lá se foram as férias

João Rocha e Francisco Lopes fizeram ha dias sociedade em um botequim na rua da Saude n. 169. Hontem chegou o dia de Francisco Lopes tomar conta do estabelecimento e, ao fechar, do botequim João Rocha procurou para contar a féria do dia.

Foi uma surpresa. Francisco Lopes havia desapparecido com a féria daquelle dia e de outros, féria que subia a cerca de ...... 500$000.

O lesado apresentou queixa á policia do 11º districto onde foi aberto inquerito.

COM A LIGHT

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. Alvaro da Costa Carvalho, que nos veiu dizer que, viajando num bonde da linha Andarahy Grande, de n.129, teve occasião de ouvir de um fiscal da Light, que faz ponto deante do Collegio Militar, e de chapa 103, insultos pesadissimos dirigidos ao motorneiro daquelle bonde, por não ter o mesmo diminuido a marcha de seu carro, para que pudesse fiscalisal-o. Diz o Sr. Alvaro que o fiscal, numa incontinencia de linguagem deploravel, escandalisou as familias que viajavam no bonde, e pede que enderecemos a sua queixa á direcção da Light.

FALLECIMENTO EM MINAS

BARBACENA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem D. Aracy Azambuja Brandão, filha do Sr. general Antonio Carlos Brandão. Ao enterro compareceram os corpos administrativo, docente e discente do Collegio Militar, Dr. Bias Fortes, Dr. Henrique Diniz e a linha de tiro 81.

Uma queixa contra a policia do 5º districto

Procurou-nos hoje o Sr. José Danelli, motorista do automovel 283, que se nos queixou de uma violencia que diz ter soffrido da policia do 5º districto. Na noite de 2 do corrente, passando com seu auto pela rua do Passeio, esquina da Barão de Ladario, fez signal com a busina de seu automovel para que ninguem fosse atropelado. A policia, entretanto, achou de prendel-o, allegando não ter José feito o signal de passagem do automovel.

O "Itapoá" veio para o Lloyd Nacional

Do Pará chegou hoje o rebocador «Uncle Tim», rebocando o pontão «Itapoá», que tem mais ou menos as mesmas linhas do «Belém», já em reparos em nosso porto. O «Itapoá» terá a mesma sorte do «Belém», isto é, irá para a frota do Lloyd Nacional...

Escola Nacional de Bellas Artes

Na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes acham-se abertas, do dia 13 ao dia 19 do corrente, as inscripções para os exames nas diversas cadeiras.

Os exames terão inicio no dia 20 do corrente mez.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO e os pagamentos

Toda a farofia das grandezas do prefeito tinha que acabar na situação de penuria em que presentemente se encontra a Prefeitura. Já não ha dinheiro para occorrer á regularidade dos pagamentos. O mez de setembro foi fertil na arrecadação da renda, entrando para os cofres do municipio cerca de oito mil contos. Mas não ha cobre que chegue para as administrações perdularias. Começam os apertos, principiam as difficuldades, vendo já o funccionalismo nuvens carregadas no horizonte. Pena é que o "Banco de Auxilio Rapido", presidido pelo pimpolho financista Fabio dos Sete Empregos, não esteja com a permissão de descontar nas folhas dos vencimentos, porque a colheita seria abundantissima, uma vez que a miseria promette abrir suas azas negras sobre a cabeça dos funccionarios.

E' preciso notar que a falta de dinheiro é só para os pequenos. Os grandes, os magnatas, os dos postos do pinaculo, esses não soffrem o peso da crise, a fereza da desgraça. Para proval-o mais não é necessario que escrever algumas linhas sobre os annuncios, na secção official da municipalidade, no "Jornal do Commercio", em cotejo com o que na realidade se está executando. No dia 31 de outubro veiu annunciado, na Directoria Geral de Fazenda Municipal: "Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos, referente ao mez de setembro findo: adjuntas de 3ª classe, de letras G a M". Era o ultimo dia do mez e a carencia de "arame" determinou a parada em meio do alphabeto. Si entretanto nessa data não houve pecunia para completar a lista, si ainda faltava recurso para relativamente a setembro contemplar os coadjuvantes de ensino, professores elementares, addidos e em disponibilidade, appareceu em penca para os maioraes, sempre bafejados pela sorte, sempre ao abrigo dos embaraços financeiros. O dia 1 era de Todos os Santos, o ponto facultativo, o que significa malandragem geral. O thesouro da edilidade manteria cerradas as suas portas. Só a 3 seriam abertos os "guichets", como se vê do seguinte annuncio: "Paga-se no dia 3 do corrente a seguinte folha de vencimentos, referente ao mez de outubro findo: Conselho Municipal. Paga-se tambem a folha de vencimentos dos adjuntos de 3ª classe, de letras N a Z, referentes ao mez de setembro". Em vez da tabella previamente organisada, simplesmente isto: Conselho Municipal. E como symbolo da abnegação nem no menos a chamada do prefeito com o seu gabinete para o avança no milho. Não prepare o leitor as mãos para bater palmas por tal exemplo a partir do alto, porque a cousa é outra. A quebradeira é immensa, a ausencia do grude é positiva, mas para os turunas sempre apparece. Apezar do Conselho Municipal só ser citado para o dia 3 e o prefeito e o seu gabinete para hontem, já elles no dia 31 mui convictamente haviam recheado as suas algibeiras com a justa remuneração da penosissima labuta. Podia-se lá admittir que o Dr. Sodré, tão pobre, tão precisado, tão cheio de despesas urgentes, esperasse pelo dia 4 ? Era permittido não estar o secretario Costa Leite sufficientemente preparado, ao romper da aurora de novembro, dos pacotes para a acquisição dos perfumes com que irriga a sua figura de secretario e inspector ? Entrava nos dominios do possivel comprehender o Dr. Mendes Tavares sem o metal indispensavel para no dia de finados levar flores ao tumulo dos mortos queridos ? Bem avisado, portanto, andou o governador da cidade em ordenar a extracção dos cheques para a sua augusta pessoa e as não menos conspicuas individualidades dos outros aqui apontados. E si uma nota interessante deve ser sobre o assumpto divulgada é a do consultor juridico. Elle já anda justa e verdadeiramente queimado porque o não consultam, resolvendo-se tudo sem a sua audiencia, imposta pela lei. Ao ver aquella generosidade pagante, ficando elle a chuchar no dedo, berrou, protestou, achando que a sua categoria tambem merecia os doces affagos do pagador. E foi pago, que o prefeito delle tem medo que se pella.

E' assim a vida. Esperem os operarios, ha quatro mezes gemendo ao peso da fome e do infortunio. Resignem-se os proprietarios das casas alugadas para escolas. Aquietem-se os fornecedores com as contas em longinquo atrazo. Em breve o prefeito vae ao Meyer, á Cascadura, ao Campo Grande, á Santa Cruz e, em esquipatico discurso, como fez na Penha, promette rasgar ruas, abrir praças, construir escolas, aterrar pantanos, plantar eucalyptus, ajardinar zonas, levantar monumentos, inclusive o da sua monumentalidade.

Bricio Filho

Em poucas linhas

Nair da Conceição, residente á rua da Constituição n. 19, quando hoje pela manhã atravessava a rua em que reside, foi pilhada por um auto que a maltratou bastante. Nair foi soccorrida pela Assistencia.

—Manoel Henrique Alves e João da Cruz e Silva, ambos conhecidos desordeiros, foram presos hontem quando no interior do botequim n. 39 da rua Visconde de Itaúna promoviam desordens. Como ambos estivessem ligeiramente feridos e promettessem se retirar para as respectivas residencias, foram postos em liberdade. Pela madrugada, porém, lá voltaram elles novamente presos para a delegacia do 11º districto, em cujo xadrez foram trancafiados.

—O Sr. Cicero Brandão, residente no Hotel dos Estados, quando hoje pela manhã se banhava na praia de Santa Luzia por um descuido la pereceu afogado. Soccorrido a tempo, foi enviado ao posto da Assistencia, onde foi convenientemente medicado, sendo lisonjeiro o seu estado.

— Na rua José Ricardo, pela manhã de hoje, Miguel Gonçalves Pereira, por um motivo qualquer, aggrediu a Manoel Lopes.

O aggressor foi preso e o ferido medicado pela Assistencia.

— A policia do 11º districto prendeu o francez Alberto Coutrin, por ter despertado suspeita a sua entrada consecutiva em diversas casas commerciaes.

Coutrin affirmou que procurava um emprego. A policia apura o caso.

— Foi preso o desordeiro "Marujo", que, ha dias, aggrediu a navalha Manoel Campos de Azevedo.

"Marujo" está sendo processado na delegacia do 11º districto.

— Manoel Beltrão, leiteiro, residente á rua Paraiso n. 42, queixou-se á policia do 11º districto de ter sido aggredido naquella rua por um desconhecido.

Foi aberto inquerito.

— João Baptista Fonseca, tendo sido furtado em um relogio de ouro e corrente, apresentou queixa á policia do 8º districto.

Tambem áquelle districto se queixou Roberto Fleichman, residente á rua S. Leopoldo n. 67, que se disse roubado em uma mala, contendo joias e objectos de uso, quando viajava em um bonde linha Cáes do Porto.

— No largo do Guimarães, em Santa Thereza, o estucador José Miranda foi aggredido pelo pedreiro Manoel Moreira, por elle despedido, que o feriu, fugindo da policia. Miranda queixou-se ao 13º districto.

Os funccionarios publicos e o Congresso

E' a seguinte a carta do Dr. A. M. Nogueira Penido, a que nos referimos hontem:

"Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1916 — Sr. redactor da A NOITE — Attenciosas saudações — A nimia gentileza que tem tido para commigo a illustrada redacção desse vespertino, mandando entrevistar-me, por duas vezes, a respeito de questões que dizem respeito á classe, a que me prezo de pertencer, anima-me a pedir-lhe agasalho para as linhas que se seguem, em resposta á carta que hontem lhe dirigiu a directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis, e cuja leitura me causou verdadeira surpresa.

Quem haja lido attentamente a exposição que tive a honra de fazer ao seu digno representante, convencer-se-á facilmente de que me não apresentei, "como tendo conseguido varias medidas votadas na Camara dos Deputados em prol do funccionalismo publico".

Ao envés disso accentuei, logo no exordio, que julgava "victorioso, em parte, o movimento iniciado na memoravel reunião que teve logar na séde do Club dos Funccionarios Publicos Civis", a 23 de setembro ultimo.

Relatando o occorrido nessa reunião, noticiaram os jornaes no dia seguinte a approvação, entre applausos, da moção que offereci á consideração de meus collegas e da qual constam as seguintes medidas:

a) Conservação de todo o funccionalismo publico civil e militar (effectivos e addidos), inclusive os diaristas;

b) Aproveitamento dos addidos nas vagas que se verificarem em todos os departamentos da Administração publica, respeitados os direitos adquiridos quanto á promoção dos já pertencentes aos respectivos quadros;

c) Concessão de licença, facultativa e remunerada, aos funccionarios effectivos e addidos, em logar do licenciamento forçado dos addidos, proposto no substitutivo da illustre Commissão de Finanças da Camara.

Para tornar effectivas essas medidas, foi nomeada uma commissão, da qual, pela muita insistencia de amigos dedicados, faço parte, na distincta companhia dos prezados collegas Drs. Cicero Monteiro, Adriano Guimarães, Ulysses de Góes, Moura Brandão, Oliveira Lima e Lindolpho Camara, honrado presidente do Club, a cujos serviços á causa publica e ao funccionalismo folgo de render publica homenagem.

No desempenho do mandato conferido pela assembléa, o Sr. Dr. Lindolpho Camara, em representação escripta do proprio punho e com a nossa assistencia, entregou ao Exmo. Sr. presidente da Republica a referida moção, que foi reproduzida em todos os jornaes, juntamente com a representação.

Pelo exposto, verá o publico quão justificavel foi a minha surpresa ante a insolita publicação de hontem, sob a responsabilidade da directoria do Club, impugnando uma medida que foi approvada, em solemne reunião da classe, entre applausos e mediante proposta de distincto membro daquella directoria, e de cujo patrocinio foi incumbida commissão, a que pertencem dous de seus directores e, outrosim, que figura em moção submettida á criteriosa apreciação de S. Ex., o Sr. Dr. Wenceslão Braz, em representação assignada pelo digno presidente do mesmo Club.

E avulta a surpresa ao ver considerada como "inconveniente para os cofres publicos e humilhante para o funccionario" e, ainda, como "esmola do governo", medida que concilia, de certo modo, os interesses dos serventuarios do Estado com os da Administração publica, pois permitte o aproveitamento de addidos nos logares de effectivos e acarreta economia pelo não abono da gratificação "pro labore" aos licenciados; medida essa que a Camara dos Deputados, em sua sabedoria, entendeu conceder aos pundonorosos officiaes do Exercito nacional e que, segundo judiciosamente accentuou o "Correio da Manhã", deve tornar-se estensiva ao funccionalismo civil, afim de evitar-se o erro de se legislar "pelo condemnavel systema dos dous pesos e duas medidas, tão deprimente para a boa marcha da Administração publica".

Lastimo sinceramente que os serviços que me proponho prestar — para empregar a expressão usada na missiva da directoria do Club —, estejam em desaccôrdo com a orientação seguida pela mesma directoria; acredito, porém, ter demonstrado, de modo cabal, que se acham rigorosamente em harmonia com os poderes que me foram outorgados, da mesma fórma que aos demais membros da commissão encarregada de promover a realisação das medidas constantes da moção approvada pela assembléa, effectuada a 23 de setembro do corrente anno; e, finalmente, posso affirmar, devidamente autorisado, que guardam perfeita conformidade com a honrosa delegação que me foi commettida pelo conselho administrativo da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, ratificando deliberação anterior de seu eminente presidente, o Sr. ministro Edmundo Muniz Barreto.

Agradecendo penhoradamente a publicação da presente, subscrevo-me com elevado apreço e distincta consideração, etc. — Antonio Maximo Nogueira Penido."

A festa de hoje no Aero Club Brasileiro

Darioli realisa diversos vôos

Com especial destaque realisou-se hoje, no aerodromo dos Affonsos, um festival em homenagem ao Dr. Pedro de Alcantara Bacellar, governador eleito do Estado do Amazonas.

A's 8 horas, em automoveis chegaram ao aerodromo os Srs. Dr. Alcantara Bacellar, commendador Gregorio Garcia Seabra, coronel Simas Ferreira, Dr. Raphael Machado, deputado Agapito Pereira, Dr. Belém Figueiredo e Dr. Cleantho Jiquiriçá, sendo recebidos pelo general Bento Ribeiro, Domingos da Silva e tenente Bento Ribeiro Filho. Pouco depois eram iniciados os vôos.

O aviador Darioli, pilotando um monoplano Morane Saulnier de 100 H.P, modelo semelhante aos usados pelo Exercito francez, elevou-se rapidamente a grande altura, e, nessa posição, o aviador effectuou um «raid» sobre os acampamentos do Exercito.

O avião portou-se com brilhantismo, effectuando varias provas de fantasia e num bellissimo «vol plané» operou a sua «aterrisage».

Em seguida, os visitantes percorreram os «hangars», onde tiveram occasião de admirar os trabalhos ali executados, como sejam de construcção e reforma dos apparelhos.

No salão da Escola de Aviação foi servido um «lunch» e o commendador Gregorio Seabra, usando da palavra, saudou o homenageado, o Estado do Amazonas e os representantes desse Estado. E num breve discurso o Dr. Alcantara Bacellar manifestou a sua gratidão e fez lisonjeiros votos pela prosperidade do Aero Club, hypothecando os seus esforços pela causa da aviação nacional. Outros brindes foram ainda feitos, e, ás 10 horas, retirou-se o homenageado ,acompanhado dos directores do Aero.

AS MANOBRAS

Os exercicios de hontem na quinta brigada de infantaria

Está acampada em Gericinó, perto da antiga fazenda do Sapopemba, a 5ª brigada de infantaria, do commando do general Lino Ramos. O seu effectivo é de 102 officiaes, 953 praças e 211 voluntarios, paulistas e catharinenses. O local escolhido é, não ha duvida, o mais conveniente para a realisação das manobras, não só porque o terreno é farto em accidentes, que são habilmente aproveitados, no desenvolvimento dos diversos themas tacticos, como a impressão que se recebe ali, onde não chega sequer o silvo da locomotiva e de onde a vista outra cousa não alcança a não ser os morros que circumdam o acampamento, é a de que se está, effectivamente, num campo de guerra... de verdade. E, quer officiaes, voluntarios e praças, todos, num bello gesto de comprehensão civica, desempenham, com alegria e enthusiasmo, as arduas tarefas que, cada manhã, o alto commando lhes distribue. Os voluntarios paulistas e catharinenses (estes incluidos no regimento do coronel Sizefredo, que é filho daquelle Estado), têm merecido as mais lisonjeiras referencias dos seus superiores.

Quando hontem esteve no acampamento o general Gabino Besouro, commandante da 5ª região, a brigada realisou um bello exercicio, que pode ser assim resumido: Situação geral — uma columna das tres armas (partido azul) vinda de Santa Cruz, depois de repellir um ataque das avançadas do inimigo (partido amarello), em Santissimo e occupada a fazenda Gericinó, prepara um ataque geral ás posições deste em Deodoro e Villa Militar. Situações particulares — Partido amarello, um destacamento composto do 2º regimento de infantaria e da 5ª companhia de metralhadoras (coronel Socrates), é enviado da Villa Militar para contra-atacar o inimigo que se apoderou da fazenda de Gericinó. Partido azul — O destacamento que atacou e occupou a fazenda de Gericinó, espera nesta fazenda a ordem de participar do ataque geral.

O destacamento do partido amarello, saindo do acampamento, seguiu em marcha itineraria até á casa da fazendo do Engenho Novo, de onde começou a manobra determinada, tendo para eixo da direcção do ataque acima determinado.

O partido azul (1º regimento de infantaria, coronel Avila) estendeu o serviço de segurança do acampamento, tendo em vista a direcção do ataque acima determinado.

E, de accordo com esse thema, foram iniciados os exercicios, suspensos ao meio da acção devido á impetuosidade da chuva. Mesmo assim elles agradaram francamente, tendo-se feito o contacto por meio de viva fuzilaria, sem que os belligerantes pudessem ser divulgados.

O adiamento da viagem ao Brasil do chanceller uruguayo

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — Os jornaes desta capital commentam o adiamento da visita da embaixada especial chefiada pelo Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, ao Rio de Janeiro, para retribuir a visita feita pelo chanceller brasileiro, Dr. Lauro Muller, a esta capital. "El Dia" diz, respondendo ao editorial que a respeito publicou o "El Siglo", que o adiamento não foi devido a um accôrdo entre as chancellarias do A. B. C. e sim á situação politica interna do Uruguay. Devido ao adiamento da visita do Dr. Brum, o decano da Faculdade de Medicina, Dr. Ricaldoni, tambem foi obrigado a adiar a sua visita ao Rio de Janeiro, afim de corresponder ao convite que lhe dirigiu a Faculdade de Medicina dessa capital.

Os tristes ultimos momentos de Araujo Vianna

Uma carta do Sr. Eduardo Sá

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Cordiaes saudações — A NOITE de hoje, noticiando o fallecimento do maestro Araujo Vianna, diz que junto a seu corpo, no necroterio do hospital em que falleceu, não havia "nenhum amigo" e que, segundo informações, só um medico amigo do morto o procurara durante os vinte e dous dias em que esteve na enfermaria.

A bem da verdade, venho affirmar-vos que não é exacta esta informação e que, si nenhum amigo velou o corpo de Araujo Vianna, a responsabilidade desta falta cabe a quem não quiz attender a instantes pedidos de informações sobre a sua saude, feitos pessoalmente, no hospital, até tres horas antes do fallecimento do illustre artista! Amigo e admirador de Araujo Vianna, mas ignorando a sua entrada para uma enfermaria, fui surprehendido no dia 1º deste, trás-ante-hontem, com a noticia publicada em um dos nossos jornaes, de que elle se achava gravemente doente no Hospital Evangelico.

Sem perda de tempo apresentei-me no hospital, onde me foram negadas quaesquer informações sobre o maestro. Voltando no dia seguinte, hontem, dia de visita das 14 ás 16 horas, nada me quizeram informar quanto á gravidade do seu estado. Apenas uma enfermeira, por ordem de pessoa que não me quiz attender, repetiu-me invariavelmente que o maestro estava doente, que não recebia visitas e que si eu quizesse noticias delle procurasse, na Tijuca, o Dr. Rocha Vaz, cujo endereço a mesma enfermeira, por ordem superior, me quiz dar.

Convencido de que nada mais podia obter, no momento, retirei-me do hospital, sem pensar que naquella mesma occasião, a dous passos de mim, agonisava o maestro Araujo Vianna!

Muito a contra-gosto, Sr. redactor, communico-vos o occorrido nas minhas duas visitas ao nosso fallecido artista, porém, em vista do que resalta da noticia da A NOITE, julgo do meu dever esta communicação.

Com apreço, cumprimenta-vos o artista obrigado— Eduardo de Sá. Rio, 3 de novembro de 1916, rua do Rezende, 192."

Só hontem chegou ás mãos do professor violinista Mario Caminha, atrasado pelo Telegrapho, o seguinte telegramma:

"Peço representar o Conservatorio no enterro de Araujo Vianna, sobre cujo tumulo deposite, em meu nome, uma corôa. — Dr. Olyntho de Oliveira, director do Conservatorio de Porto Alegre".

O novo administrador dos Correios de Bello Horizonte

O seu substituto no gabinete

Pelo nocturno de hontem partiu para Bello Horizonte o Sr. Valle Junior, nomeado para exercer em commissão o cargo de director dos Correios de Minas Geraes.

Hontem, aquelle funccionario, que exerceu o cargo de official de gabinete do Sr. Dr. Camillo Soares, foi alvo de uma manifestação por parte dos seus collegas. O Dr. Camillo Soares, despedindo-se do Sr. Valle Junior, agradeceu-lhe os serviços prestados, realçando a importancia da commissão que vae desempenhar.

Hontem mesmo foi nomeado o Dr. Severino Neiva para substituir o Sr. Valle Junior no cargo de official de gabinete do director geral dos Correios.

VIDA COMMERCIAL

PREÇOS CORRENTES DOS CEREAES E DE OUTROS GENEROS

Arroz nacional—Por 60 kilos, Agulha, brilhado, de 32$ a 36$; especial, de 28$ a 30$; superior, de 26$ a 27$; bom, de 23$ a 25$; regular, de 20$ a 22$; branco do Norte, de 20$ a 24$; rajado do Norte, de 18$ a 20$; estrangeiro, Agulha de 1ª, de 45$ a 55$; Inglez, de 21$ a 22$. Feijão nacional — Por 60 kilos, preto de P. Alegre, de 12$ a 16$; da terra, de 12$ a 16$; da Laguna, de 11$ a 14$; mulatinho, de 14$ a 16$; branco, de 22$ a 24$; vermelho, de 10$ a 12$; de côres diversas, de 14$ a 18; manteiga, de 22$ a 25$; amendoim, de 16$ a 18$; enxofre, de 16$400 a 18$200; estrangeiro, branco, de 36$ a 42$; fradinho, de 38$700 a 39$000. Farinha de mandioca — Por 45 kilos, de Porto Alegre, especial, de 15$800 a 16$; fina, de 14$500 a 15$400; peneirada, de 12$800 a 13$400; da Laguna, grossa, de 8$500 a 9$000. Milho — Por 62 kilos, amarello, de 8$ a 9$; branco, de 8$ a 8$500; mesclado, de 7$500 a 8$000. Banha, por kilo, de Porto Alegre, em latas de 2 kilos, de 1$400 a 1$180, e em latas de 20 kilos, de 1$450 a 1$500; da Laguna, lata grande, de 1$440 a 1$460; de Itajahy, em lata de 2 kilos, de 1$500 a 1$540, e em latas de 10 kilos, de 1$480 a 1$500; de Minas, em lata de 2 kilos, de 1$260 a 1$300, e em latas grandes, de $960 a 1$100. Batatas nacionaes, por kilo, de $360 a $400; Manteiga de Minas, por kilo, de 2$800 a 3$200, Toucinho mineiro, por kilo, de $800 a 1$100, Cebolas do Rio Grande, por cento, de 4$200 a 4$500, Alfafa, nacional e estrangeira, por kilo, de $320 a $340.

Os ladrões no Rio

José Pereira, residente em um commodo da rua Senador Eusebio n. 93, queixou-se á policia do 14º districto de que os ladrões haviam visitado o seu quarto e de lá roubaram cerca de 150$000 em dinheiro e muitas roupas de seu uso.

—— Esta historia, comquanto tenha fóros de verdade, não foi bem contada. Imaginem que o menor Manoel Machado Borges, de 16 annos, empregado da firma Marinho Pinto & C., estabelecida á rua São Pedro numero 117, contou á policia do 14º districto que, tendo sido encarregado pelo patrão, ás 19 horas, de levar á casa deste cem mil réis em nickel, e um embrulho de frutas, fôra ás 21 horas assaltado e roubado por dous desconhecidos, quando passava pelo interior do campo de Sant'Anna, defronte de um mictorio. Foi aberto o classico inquerito.

—— O agente Macario, de serviço na delegacia do 16º districto policial, prendeu em companhia do commissario Reis, na madrugada de hoje, os seguintes ladrões conhecidos: João José Pereira, Adhemar de Almeida, Francisco Villar, Jocelino José de Moura, vulgo «Papagaio»; Paschoal Ozorio Pereira, Bernardino de Mello e Antonio Pinho, vulgo «Mulatinho». Por determinação do delegado vão ser todos processados.

—— Alberto Fortunato de Jesus, cerca de duas horas foi preso na rua São Christovão por um guarda nocturno, quando por ali passava carregando um sacco com gallinhas. Fortunato, por ser malandro conhecido, vae ser processado.

Poz fogo na roupa e morreu

Não são só as mulheres, e com especialidade as de côr preta, que tentam contra a existencia ateando fogo ás vestes. Ainda hontem Augusto Torres de Alvarenga, de côr branca, funccionario dos Correios, residente á rua Francisco Eugenio n. 43, achando-se embriagado, tentara contra a vida, derramando kerozene nas roupas e depois ateando-lhes fogo. Soccorrido pela Assistencia, foi Augusto internado, em estado grave, na Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

Na delegacia do 10º districto foi o facto registado.

O cadaver de Augusto foi recolhido ao necroterio policial.

Ou oito ou oitenta

As violencias da policia suburbana

E' extraordinario que um guarda-civil, á disposição de um delegado, chefie "canôas", quando todos sabem que sómente aos delegados ou aos commissarios compete realisar essa natureza de policiamento. Entretanto, no 23º districto as "canôas" são feitas sob a chefia de um guarda-civil de nome Miranda, que se acha á disposição do delegado do districto. Mas não está nisso a gravidade do caso: o mais grave é que essa "parcella de autoridade" exorbita das ordens que o seu delegado lhe dá e anda pelo districto, acompanhada de praças, a fazer as taes "canôas", como se deu pela madrugada de hoje, de cacete em punho, a espancar a torto e a direito pobres homens empregados de padarios e operarios, prendendo-os como ladrões. Ainda hoje tivemos ensejo de ouvir queixas que nos vieram dar de semelhante proceder da parte do guarda-civil Miranda, que tambem já pensa que é "trôço" no 23º districto.

Ahi fica a reclamação para quem competir ler e ver si toma providencias para que factos identicos não se reproduzam para o futuro.

Legião de Honra Brasileira

O conselho geral da Ordem Scientifica do Brasil, em sua sessão ordinaria, realisada ante-hontem, resolveu acclamar damas da Legião de Honra Brasileira as Exmas. Sras. Dilam Cabral Sombra, Anna Cordeiro Amador, Francisca Sombra de Albuquerque, e Carlinda de Souza e Silva, e as senhorinhas Marietta Gomes de Pinho, Esther Gomes de Pinho, Hilda Gomes de Pinho e Isaura Pacheco Paixão.

Na mesma sessão foram agraciados com a cruz da Legião de Honra os Exmos. Srs. Drs. V. Liberalino de Albuquerque, Raymundo Floresta de Miranda, Hugo Martins, Z. Gomes de Pinho, A. F. Castello Branco Filho, Guilherme Sombra, João Edmundo de Oliveira Gondim, Oscar de Albuquerque, Carlos Borromeu, de Lima, professor Raul Jorge Vidal, barão Peixoto Serra, Frederico Albino Pereira, Pedro Fontoura e Antonio Peixoto Serra.

Como as Escolas Dominicaes festejarão o 15 de novembro

E' este o programma da festa das Escolas Dominicaes a realisar-se no proximo dia 15, em homenagem á proclamação da Republica: 1. Oração, Rev. Alvaro dos Reis. 2. Hymno n. 200. 3. Discurso official, Rev. Dr. J. Meenh. 4. Hymno Nacional pelas creanças. 5. A Importancia da Escola Dominical e seu desenvolvimento no Brasil, pelo Rev. Salomão Guinsburg. 6. Oração, Rev. Dr. J. W. Tarboux. 7. Hymno n. 552. 8. Discurso de agradecimento em nome das Escolas Dominicaes, pela menina Stella Barros. 9. Benção apostolica, Rev. João dos Santos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 512 rezes, 65 porcos, 18 carneiros e 33 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 1 p.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 65 r.; Lima & Filhos, 38 r., 8 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 61 r., 24 p. e 13 v.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 125 r. e 12 p.; Basilio Tavares, 2 r. e 15 v.; C. dos Retalhistas, 12 r.; Portinho & C., 20 r.; Edgard de Azevedo, 28 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Fernandes & Marcondes, 7 c.; Augusto M. da Motta, 33 r. e 15 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p. e Sobreira & C., 29 r.

Foram rejeitados: 18 2|4 r., 4 p., 1 c. e 4 v.

Foram vendidos: 20 5|4 r., com 6.050 kilos, e 80 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 371 r.; Durisch & C., 117; A. Mendes & C., 708; Lima & Filhos, 209; Francisco V. Goulart, 605; C. dos Retalhistas, 77; João Pimenta de Abreu, 87; Oliveira Irmãos & C., 713; Basilio Tavares, 27; Portinho & C., 43; Edgard de Azevedo, 122; Augusto M. da Motta, 289; F. P. Oliveira & C., 218, e Sobreira & C., 213. Total, 3.891.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 463 1|4 r., 51 p., 14 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $800; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 2$, e vitellos, de $900 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 16 rezes.

Exportação

Foram abatidas por Oliveira Irmãos & C. 421 rezes para exportação.

Em Santa Cruz foi rejeitada uma.

NOTA — Nos carneiros veiu incluido um cabrito.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Em suffragio das almas dos irmãos da irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional, ás 10 horas, na Candelaria; Julio Teixeira de Magalhães, ás 9, na capella de Nossa Senhora do Bomsuccesso de Inhauma; Dr. Romualdo Pagani, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Alvaro Pereira de Mattos, ás 9, na mesma; Carlos Simonin, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Orosimbo Xavier de Azevedo, ás 9 1|2, na mesma; José Rodrigues Ferreira (Telha), á 10, na mesma; engenheiro Guilherme Peçanha de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; Mario de Sá Barreto, ás 9, na mesma; Carlos Simonin, ás 9 1|2, na mesma; almirante Francisco Carlton (Montanari), ás 9, na mesma; Dr. Paulo Bueno de Macedo Soares, ás 9 1|2, na mesma; D. Anna Lourença da Costa, ás 9, na egreja de Sant'Anna; Camillo da Silva Lima, ás 9, na mesma; Christiano B. da Cunha Pinto, ás 9, na egreja da Candelaria; coronel Antonio da Silva Pessoa, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Dias Ferreira, ás 9, na egreja de S. José; Augusto José Gomes, ás 8 1|2, na egreja da Lampadosa; tenente Carlos de Faria Veiga, ás 9 1|2, na matriz de S. Christovão; D. Eurydice de Queiroz Gonçalves Corrêa, ás 9, na mesma; Guilherme dos S. Fraga (Bazinho), ás 9 1|2, na egreja de S. Gonçalo de Garcia; Joaquim Pinho Rodrigues, ás 9, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy; Manoel dos Reis Ferreira, ás 8, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila; D. Estephania Bernardina Freitas Brito, ás 9, na capella da Raiz da Serra de Petropolis; José Lazary Junior, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora do Carmo; José da Motta Bastos, ás 10, na mesma; João de Oliveira e Silva, ás 9 1|2, na matriz do Engenho Novo; Domingos Coelho Vaz da Costa, ás 9, na matriz de Inhauma; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, do Maracanã; D. Hilda Leite Guimarães, ás 8, na matriz da Gloria; D. Alice de Carvalhaes, ás 9, na Cathedral Metropolitana; D. Maria Nazareth do Rosario, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Lucio Pessoa da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Silvana Rosa do E. Santo, ás 9, na mesma; Dr. José Matheus Maia, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso; Alexandre da Costa Souza, ás 9, na matriz de S. João Baptista; Eugenio José de Oliveira, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Deolinda Ferreira, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier, e Carlindo Risso, ás 9, na egreja de S. Gonçalo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Georgina, filha de Cesario Teixeira da Silva, rua Barão de Mesquita n. 539; Arminda Costa Braga, morro da Providencia; Carmen, filha de Manoel José da Silva Basilio, rua Vieira Bueno n. 83 A; Ricardina Silva, rua São Luiz Gonzaga n. 539; Esther, filha de Raul Coelho de Souza, praia do Retiro Saudoso numero 89; Angelina Calavetti, rua Frei Caneca n. 67; Sylvia, filha de José Bernardino, rua do Livramento n. 85; Ivone, filha de Victor Evangelista da Silva, rua da America numero 43; Ilka, filha de José Cardoso Loureiro, rua Bomfim 33; Edgard, filho de Isidoro da Silva, rua Fonseca Telles n. 8; Belmira, filha de Francisco Augusto, rua do Senado n. 196; Isolina Moura, rua Lopes da Cruz n. 165.

No cemiterio de S. João Baptista: — Enedina, filha de André Ferreira, rua Corrêa Dutra n. 72; Emilio, filho de Antonio Villarinho, rua da Prainha n. 66; José, filho de Adriano Cardoso, ladeira João Homem n. 29; Alice, filha de Antonio Mendes da Silva, rua Marquez de S. Vicente n. 92; Umberto Tenore, filho de Estanislão Tenore, rua Santo Christo n. 57; Joaquim Carlos da Silva, ladeira Serro Corá n. 60; Marietta, filha de Eloy de Carvalho Belfort, estrada D. Castorina n. 238; Martiniana Maria Freitas, Hospital Nacional de Alienados; Augusto Torres de Alvarenga, Santa Casa; Felizarda dos Santos, Maternidade do Rio de Janeiro.

—Falleceu hontem repentinamente, na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, o 1º tenente Carlos Sabino da Rocha, filho do fallecido general Justiniano Sabino da Rocha e D. Julia Candida da Rocha. O finado era irmão da viuva do general Marinho da Silva.

Os mysterios da feitiçaria

O fogo na rua dos Arcos

— Não era «sympathia», disse o Sr. Cardozo, o dono do botequim, ao entrar pela redacção.

— Cada um tem a sua religião...

— Isso.

E o Sr. Lino Antonio Cardozo contou que estava com as velas accesas, mas para escrever, e a fumaça era de incenso queimado para matar mosquitos... Com elle, não estava o Antonio Feiticeiro, mas um Sr. Galvão, seu amigo, que costuma ir ao seu botequim, á rua dos Arcos n. 94. E o Sr. Cardozo anda indignado porque levam os gaiatos a tocar para o seu telephone, a perguntar si o «defumador» deu sorte!

O Sr. Cardozo pede-nos dizer que o caso não foi bem noticiado, pois que elle absolutamente não trata de negocios occultos.

CINE PALAIS

Amanhã ao assistir á nova creação da fulgurante Venus slava

Helena Makowska

O publico justificará as palavras com que a apresentou um cinema da Avenida, quando exaltou a BELLA SEREIA DE OLHOS VERDES numa das suas interpretações

AO

Cine Palais

AMANHÃ caberá a gloria de pôr sob os olhos do publico a mesma grande e encantadora artista, encarnando

Amor de Messalina

Empolgante cinedrama extrahido do romance polaco de Ivan Sobieff EVA INIMIGA Cinco actos—AMBROSIO-FILM—Série Extra

Quinta-feira, 9

Quanto póde o coração de uma mulher!...

Um film de um poder de emoção raras vezes attingido

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

S. A. V. I. O. — Oleato de mercurio a 5 °|°, 30 grs.; oxydo de zinco, amylo, ãã, 10 grs.; acido salicylico, ichtyol, ãã, 1 gr.; vaselina amarella, 15 grs. Applicar um pouco dessa pomada depois de fazer a barba.

F. R. A. N. C. E. — Bicarbonate de soude, 20 grs.; sirop de pensées sauvages, sirop de saponaire, sirop de sené, sirop de gentiane, ãã, 75 grs. De 3 a 4 cuillerées á bouche par jour.

F. L. R. — Exame.

J. M. — Acido borico, 40 grs.; agua fervida, um litro. As lavagens devem ser feitas a quente.

Mlle. S. O. F. F. R. — Não ha de que.

P. A. R. T. E. I. R. A. — Meia hora depois da lavagem intra-uterina a doente poderá ter calefrios. Este accidente é frequente com o sublimado, muito mais raro com o permanganato e excepcional com a terebenthina.

S. O. R. — Não ha de que.

M. M. de O. e S. — A sua carta é enorme (em tudo) para uma resposta aqui.

R. H. de M. — Applique ao deitar-se, em ambas as "juntas", um pouco deste remedio: salit, 10 grs.; azeite doce, 20 grs.

C. L. I. E. N. T. E. A. M. I. G. O. — E' possivel. Nós aqui nunca sabemos com quem temos a honra de falar: si ao mendigo ou ao chefe da Nação Em todo o caso ninguem se poderá zangar porque tratamos bem a todos. E obrigado pelo "aviso".

E. R. E. T. O. — Exame.

C. A. M. I. L. L. O. — Deve passar primeiro um dia a leite

E. T. V. X. — Exame.

T. U. L. I. A. — Oleo de cade, unguento napolitano, ãa 2 grs.; lanolina, vaselina, ãa 15 grs.

S. A. R. de A. — Duas por dia.

F. O. I. — Siredey recommenda: 1º, banhos quentes a 37 gráos, prolongados e repetidos, duas, tres vezes; 2º, repouso no leito; 3º, applicação de: oleo de camomilla camphorado, oleo de jusquiamo, ãa 50 c.c.; tintura de opio, 10 grs.; chloroformio, 15 grs.

M. O. R. E. I. R. A. — Não ha de que. Repita de quando em vez o tumenol.

M. A. R. C. O. M. — Exame.

C. O. R. — Aconselhamol-o a não tratar isso desse modo; recolha-se ao hospital da Santa Casa. Lá será bem tratado. "Falam" da Santa Casa — fala-se de tudo...

S. da M. — Na época do calor, sim.

H. H. de H. — Ça depend: ou risque de "suites" très genantes...

F. R. A. de O. — Para a hypertensão arterial dá bom resultado a "hypothenina". Este remedio, porém, como todos os outros, não poderá jamais triumphar contra todas as origens desse mal. E' necessario que o medico o guie no tratamento.

A. D. S. A. — E' como dinheiro no banco; mais tira, mais depressa acaba. E não ha cousa mais triste para um homem do que ficar pobre aos trinta annos. O senhor está arriscado a isso. Gaste menos; faça as suas despesas em dias alternados...

M. T. U. de C. — Não ha de que.

H. M. de A. — Não se póde tratar disso aqui.

S. S. da C. e C. — O exame do escarro foi positivo. Francamente, ainda não é caso para desesperar. Voltamos da Europa e ainda tivemos o prazer de encontrar não só vivo, mas forte e trabalhador, um doente cujo escarro examinámos ha cinco annos e era uma verdadeira cultura de bacillos de Koch. A presença deste bacillo no escarro nem sempre é indicio tão grave quanto se diz. Vá um pouco para a roça. Procure alimentar-se bem e dormir um pouco após ás refeições. Além da Emulsão de Scott, ha o Ecór e as injecções de Bruschettini, que si não são um verdadeiro especifico, são um bom auxiliar therapeutico. E "sursum corda"! Não desanime!

M. A. L. A. T. A. — Para acalmar o espasmo freno-glottico: Bromureto de potassio uma gramma, xarope de ether, dito de flores de laranjeira e agua distillada ãa 20 grammas. Tomar uma colherzinha das de chá tres vezes por dia.

G. L. O. da S. — Thymol e salol ãa 12 grammas, alcool absoluto e glycerina ãa 50 grammas, agua distillada 1.000 grammas.

S. A. B. I. N. A. — Não ha de que. Talvez seria aconselhavel não entrar em exames.

L. L. F. (Espirito Santo) — No seu caso o exame é indispensavel.

A. B. C. — Não ha de que.

T. A. V. A. R. — Notou que "em uma vista a menina do olho é maior do que na outra?" Deve procurar um medico, sem demóra: Não se trata de cousa grave; mas que se póde aggravar.

A. — Solução de stovaina a 1:1000, quatro gotas; stovaina 0,03, orthoformio 0,015, extracto de belladona 0,01, manteiga de cacáo q. s. para um suppositorio. N. 6. Applique dous por dia.

H. P. P. de O. — Calomelanos, cascara sagrada e rhuibarbo pulverisado ãa 0,40, pó de folhas de belladona 0,10. Divida em quatro capsulas. Tomar pela manhã em jejum com intervallo de um quarto de hora.

L. E. A. L. — Para mostrar-lhe quanto isso é complicado: Ha duas escolas. A allemã, que manda destruir a pelle nessa região, attribuindo a causa desse phenomeno a uma circulação local viciada. A escola italiana acha insufficiente esse meio, porque depois de mezes reapparece o mesmo incommodo, e além da destruição da pelle, tratar do systema nervoso, causa do mal. De que origem será o seu "mal nervoso"?

B. A. R. A. T. A. — Seria preciso saber si doe á pressão, ao longo do trajecto do nervo.

A. C. C. — Não ha de que.

X. da S. — Não ha de que. Mas o senhor ainda não póde "estar bom".

B. R. A. Z. I. L. — Trata-se, provavelmente de pequenas pedras situadas atrás (parte interna da arcada dentaria) dos primeiros quatro dentes da frente (do maxillar inferior), completada por uma infecção da retro-bocca.

Mlle. D. A. N. S. E. U. S. E. — E' symptoma sério. Ahi se trata da affecção do que vós chamaes "veia" e que nós chamamos "arteria". Demorando a entrar em tratamento, a sua perna póde soffrer sériamente.

J. A. C. L. — Sulfureto de sodio, dito de baryo, dito de estroncio ãa cinco grammas, amylo 15 grammas, cal pulverisada 15 grammas. Um pouco desse pó, amassado com agua, applica-se no logar por dous ou tres minutos. Depois lava-se e applica-se um pouco de vaselina.

M. T. C. — Exame.

C. A. R. R. E. G. A. D. O. R. — Por que não deviamos responder á sua carta? Christo foi pobre. Essa ferida que tem na perna ha seis annos é devida, certamente, a molestia do sangue. Não o quizeram attender na Polyclinica? Nós lh'a medicaremos de graça, e cuide dos cinco filhos...

C. A. R. M. E. N. — Thygenol Roche cinco grammas, resorcina uma gramma, lanolina 25 grammas, azeite doce 10 grammas, agua distillada 50 grammas. Applicar de manhã e á noite.

A. M. O. R. — Exame.

J. O. de A. — Acido salicylico duas grammas, enxofre precipitado, sabão de potassa ãa 20 grammas. De modo analogo.

I. S. A. B. E. L. — Empiroformio (tres applicações em dias successivos).

C. E. L. E. S. T. I. N. O. — Exame.

E. F. G. (Campos) — Não é caso para jornal. Em todo o caso experimente irrigações quentes com um papel de um gramma de permanganato de potassio em seis litros de agua. Isso tres vezes por dia. E' necessario, porém, o exame local. Talvez seja caso para operação.

F. L. — Estamos informados de que brevemente serão annunciados.

D. G. V. — Exame.

F. L. de T. — Não ha de que.

S. E. N. I. O. R. — Idem.

M. A. R. Y. — Impossivel.

F. T. de O. — Não ha de que.

N. N. — Não comprehendeu? Aqui tambem não se podem explicar muito certas cousas. Não deve temer, pois não se trata de cousa grave. Escreva-nos de novo repetindo todos os symptomas.

Y. Y. Y. — Não é caso para se tratar pelo jornal. Ahi, em Minas, não ha tão bons medicos?

S. A. N. T. A. — Tannino 0,50, enxofre precipitado duas grammas, oxydo de zinco 2,50, amylo tres grammas, vaselina 20 grammas. Applique sobre o logar, depois da operação.

P. da S. — Já não sabemos de que se trata: Os consulentes são muitos.

U. R. O. D. O. N. A. L. — Comece pela solução fraca: Iodo 0,50, iodureto de potassio 0,50, alcool a 60º 40 c. c. Depois de uns dias passe á média: Iodo 0,75, iodureto de potassio 0,80, alcool a 60º 40 grammas. Nos ultimos dias, á forte: Iodo uma gramma, iodureto de potassio 1,50, alcool a 60º 40 grammas. Com esse methodo o resultado é... quasi certo. Pelo menos é superior a todos até agora empregados.

F. R. — Aqui não se pódem "descrever" regimens: occupam muito espaço.

L. N. D. O. I. — Duchas escossezas.

O. U. R. O. — O sublimado tem acção deleteria sobre o nervo optico; quem está affectado desse nervo não deve usal-o.

C. A. (Amorim) — Tem o inconveniente de trazer o enfraquecimento do estado geral.

Mme. D. — Passar uma esponja embebida em: Sublimado corrosivo em solução a 1:100 duas grammas, alcool 10 grammas, agua de rosas 40 grammas, agua distillada 450 grammas. No dia seguinte molhar uma compressa em: Hydrato de chloral cinco grammas, hydrolato de rosas 100 grammas, agua distillada 150 grammas; e deixal-a no logar.

F. de A. — Não é possivel.

C. A. R. R. E. — Mas, desde quando?

O. R. D. M. — Recorrer ao uso da ovarina, a qual deve ser usada sob fiscalisação medica, e, por isso, deixamos de dar detalhes.

P. R. I. N. C. E. Z. A. — Não ha de que.

P. A. R. Q. — A's refeições.

F. O. R. M. — Não é symptoma alarmante, mas convém estar em guarda.

A. M. N. — Exame do sangue.

L. U. C. I. A. (Bello Horizonte) — Pois bem. Dadas as informações complementares que teve a bondade de mandar-nos, vemos que é caso para ser tratado pelos medicos dahi mesmo, porque depende não só de exame, mas tambem de fiscalisação medica, durante algum tempo. Medico do Rio póde, quando muito, vel-a uma vez e dar parecer.

S. A. L. O. M. E'. — Exame.

J. O. S. E'. — Não ha de que.

N. E. L. S. O. N. (Juiz de Fóra) — Internamente emulsão de Scott, xarope iodotannico. Injecções de arseniato de ferro soluvel Zambelletti (1º grão) por via hypodermica.

B. L. C. — Tem certeza de que é do estomago? Nós não temos.

C. A. M. — Deve mostrar isso a um medico.

S. A. R. D. — Creosoto de faia 15 grammas, glycerina 60 grammas, alcool 100 grammas.

T. A. — Não ha de que.

I. R. I. S. — Lavagens quentes, tres por dia (com os mesmos elementos).

J. O. T. E. C. O. — Isso é cousa talvez para cirurgia. Em todo o caso o senhor nunca deixe cortar, seja o que for, antes de ensaiar os meios conservadores. Si será uma "gomma" — não é logar muito commum; mas póde ser: Nós não a vimos.

F. L. J. — Ainda não está curado. Volte ao medico.

D. E. U. S. — Ora, um "Deus" que "fica desanimado em esperar a nossa resposta"! — Ahi vae: Não recebemos a sua carta. Queira escrever-nos de novo.

A. B. C. — Talvez não se trate de nada disso. Fiscalise as evacuações: Não terá "bichas"? O tratamento da menina, em relação ao outro facto, só poderia ser aconselhado após exame. Não se póde encher uma creança de remedios só pelo desejo de "fazer figura".

L. R. S. — Não ha de que.

J. O. V. I. T. A. — Aqui? Não...

C. O. N. S. — A's refeições (um pouco antes: de 10 a 20 minutos).

J. F. F. — Deixe o alho: trate primeiro de saber si não tem syphilis nervosa (cerebral).

A. N. E. M. — E' uma mistura de manganez, extracto de capsulas supra-renaes e ferro. E' um bom remedio.

C. A. R. T. M. de A. — O pepiodin, si o encontrar. No caso contrario: xarope iodotannico.

M. A. R. Y. B. — Chloroformio 10 grammas, ether 20 grammas, alcool camphorado e agua de Colonia ãa 100 grammas. Fricções lombares de manhã e á noite.

S. A. N. T. I. N. H. A. — Que aconselhamos? Deixar correr normalmente os factos. Abster-se de tudo: Ha perigo de vida!

S. A. M. U. E. L. — Esse remedio não serve só para os tuberculosos: E' um excellente fortificante para qualquer estado de fraqueza.

C. O. M. O. — Como, dizemos nós, quer o senhor tratar disso aqui?

P. M. R. — E' preciso exame medico, pois o senhor accusa dores de coração, pontada de lado, etc.

F. I. L. I. N. T. — Sublimado corrosivo 0,20, resorcina, hydrato de chloral ãa quatro grammas, oleo de ricino 60 grammas, essencia de violetas q. s. alcool 150 grammas.

Dr. T. O. R. R. E. S. — Não tem mais essa importancia. Isso dizia Ehrlich ao principio; é a razão por que muitos profissionaes, aliás distinctos, ainda hoje não empregam esse medicamento nesses casos. Nós vimos na enfermaria do Dr. Sylvio Muniz muita nephrite curar-se com esse remedio. Não tenha medo!

A. N. N. A. — Passa muitas vezes esse praso, mas geralmente só de alguns dias.

A. R. M. — Exame.

C. O. L. I. C. — Uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

V. V. V. V. — Falta de memoria, cephaléa, insomnia.

A. L. T. R. — Exalgina duas grammas, alcool a 90º 30 grammas, xarope de cascas de laranjas amargas 100 grammas, agua distillada 60 grammas. Toma-se do mesmo modo que o outro.

R. O. R. V. — Exame.

D. O. R. — Não ha de que.

V. A. F. da S. — Não é ainda completa.

S. A. L. V. A. D. O. R. — Applicar: Carbonato de sodio (solução a 3 °|°) 170 grammas, glycerina neutra 30 grammas.

R. I. M. A. — Não é possivel tratar deste assumpto.

K. C. T. — Como diagnosticar isso? Exame.

T. S. C. — Exame.

C. O. E. L. H. — Ecor, E. Scott, repouso. Ir passar uns tempos fóra do Rio.

E. S. T. A. N. T. E. — Lave com creolina; grandes lavagens: 10, 12 litros. Elles vão embora. Depois dessas grandes lavagens, calomelanos. Quando interno do Dr. Daniel de Almeida vimos um caso egual: Tambem se viam os vermes dansar sobre a carotida, em uma mulher vinda do interior. Póde tratar sem susto. Em uma semana estará tudo acabado.

S. O. N. H. O. S. — Talvez se trate de molestias do estomago.

C. A. G. E. M. — Até aos 18, 19 annos.

B. O. R. G. E. S. — Não ha de que.

M. O. Ç. A. — Idem.

X. A. R. O. P. E. — Infelizmente o caso não é para xarope: E' para cortar.

J. O. T. E. C. O. — Das suas quatro cartas, duas chegaram esta semana... (Vide a resposta acima).

F. G. P. M. — Esse remedio toma-se pela manhã em jejum.

C. A. P. I. L. — Pilocarpina uma gramma, decocto de jaborandi e alcool a 90º ãa 100 grammas, tintura de meloe, dita de vesicatoria ãa 10 grammas, acido salicylico tres grammas, essencia de violetas 50 grammas.

E. S. Q. U. E. S. I. T. O. — Exame.

A. P. A. B. — Etone. Dóses: De seis mezes de edade: de oito a 10 gotas. De um a dous annos: De 10 a 15 gotas. Acima dessa edade: De 15 a 30 gotas.

S. R. A. N. — Endermol: tres applicações, em dias successivos.

NOTA — Ainda ficaram muitas cartas para responder. Pedimos um pouco de paciencia aos nossos consulentes.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Football

CAMPEONATO INFANTIL

Flamengo x Fluminense

Satisfez completamente a expectativa o encontro entre esses dous fortes concorrentes ao campeonato infantil. Foi tão apreciavel este jogo e tão fortes as equipes disputantes, que, quer no match dos segundos teams, quer no dos primeiros, não houve vencedor, terminando ambos empatados e da seguinte forma: primeiros teams, 1x1; segundos, 0x0.

Palmeiras x America

Este match, como não pôde ser jogado no campo do S. Christovão, que é o official do Palmeiras, foi marcado para o do America. Entretanto, o Palmeiras apresentou-se no campo do Fluminense, onde não compareceu o America, que se deixou ficar no seu campo á espera do antagonista.

Assim, por causa deste "qui-pro-quo" não se realisou o encontro.

EM MINAS

Academicos x Operarios

Conforme haviamos annunciado quarta-feira passada, no campo do Sport Club, em Bello Horizonte, realisou-se o encontro entre os scratches acima, graças ao accordo arranjado pelo Sr. Edmundo Barreto.

O match anciosamente esperado foi arbitrado pelo Sr. Edmundo Barreto e satisfez na generalidade a expectativa da enorme assistencia.

Jogado com a maxima lealdade e delicadeza de parte a parte, o jogo desenvolveu-se forte e emocionante, transformando-se numa linda peleja que terminou com a victoria dos Academicos sobre os Operarios pelo score de 3x1.

Os teams estavam assim constituidos:

Academicos — J. Antonio, Corbaço, Aché, Ventania, Jayme (cap.), Sylvio, Morgan, Rondinelli, Peres, Cesarino, R. Cunha.

Operarios — Mineiro, Aguiar, Hugo, Antonio, Raul, Panconi, Ernani, Adhemar, Otello, M. Santos, Bombeck.

Escola de Odontologia x Escola de Pharmacia de Ouro Preto

Realisou-se no dia 1 do corrente, na cidade acima, um match amistoso entre os teams representativos dessas duas escolas, assim organisados:

Pharmacia: Cypriano, Thimotheo, Franco, Annibal, Mario, Attila, Bastos, Avalloni, Caporilla, Clovis, Xavier.

Odontologia: Aristoteles, René, Coelho, Bauch, Archimedes, Thereza, Lima, Almeida, Sobrinho, Cyro, Carlos.

No primeiro tempo conseguiram os pharmaceuticos, após esforços do center-forward e do center-half vasar o goal inimigo, vantagem inutilisada pelos odontologicos, que conseguiram retribuir, empatando o score.

Deixou de ser jogado o 2º tempo em vista da attitude hostil de um componente do quadro odontologico, que, expulso do campo pelo seu respectivo captain e pelo referee, recalcitrava em continuar a jogar.

A. A. S. Christovão x Mattoso F. C.

No ground do primeiro, quinta-feira passada, realisou-se um encontro amistoso entre os primeiros e segundos teams destes dous clubs, que terminou com a dupla victoria da A. A. S. Christovão, nos primeiros teams por 5x2, e nos segundos por 4x2.

Cyclismo

A festa de 19 do Cycle-Club

Realisa-se no proximo dia 19 do corrente a grande corrida de bicyclettas organisada pelo Cycle-Club para encerramento da temporada cyclica de 1916.

Serão disputados quatro grandes premios com medalhas de ouro para os vencedores, além da grande prova disputada pela primeira vez no Rio, que marcará o "record" da milha, sendo premiados os seus vencedores com artisticas medalhas de ouro e prata offerecidas pelo iniciador desta importante prova, Dr. Almeida Brito.

JOSE' JUSTO.

Um martyr do amor

Diz elle que não

Sobre a nossa noticia, com o primeiro titulo acima, escreve-nos o estudante Ernesto Loureiro, dizendo que não pretendeu matar-se, mas foi victima de um accidente na casa á rua S. Carlos n. 272 E foi só.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"La signorina del cinematografo" no Republica

E' uma opereta bem interessante, com todos os condimentos que fazem esse genero um dos mais, si não principal, victoriosos do theatro, "La signorina del cinematografo", que hontem o publico carioca viu em segunda edição — porque a primeira lhe deu a companhia Maresca & Weiss, não ha muito tempo, no Carlos Gomes — pela "troupe" italiana Scognamiglio-Caramba. A partitura, a acreditarmos no annuncio, é de Lombardo, o mesmo compositor apreciado da opereta de successo recente "A duqueza do Bal Tabarin", e isso só declarado é uma segurança do seu merito. Effectivamente, "La signorina del cinematografo" tem todas as modulações da musica de opereta, que lhe fazem a audição agradavel, como ainda hontem se evidenciou no Republica. E essa impressão melhor tivemol-a agora, com a montagem caprichosamente decente que obteve "La signorina del cinematografo" da companhia Caramba, que lhe deu tambem uma interpretação, que seria optima, si Nelly Gary representasse a Lydia tanto como cantou, e que o Tipa tivesse de Enrico Valle, innegavelmente um artista, mas deslocado dos papeis que agora lhe deviam caber, mais completo desempenho. Porque esse actor, diga-se com franqueza, a que valha a nossa opinião, não póde absolutamente arcar com as responsabilidades dos galãs comicos, parecendo-nos que o applaudiriamos com justiça nos centros comicos, onde mais caberia a sua apreciavel sobriedade, como mais se ajustariam os seus dotes vocaes. Isto mesmo em beneficio de Enrico Valle, que é actor que não déve se comparar a uns tantos artistas inconscientes, cujo alvo unico são os papeis principaes, possam ou não obter delles a interpretação requerida. Falemos, porém, agora dos demais papeis. Mizzi teve a defendel-a brilhantemente Stefi Csillag, cuja graça brejeira torna o publico, sem que elle talvez o sinta, menos exigente, musicalmente falando, é claro. Walter Grant foi um magnifico conde Carlo, como correctos souberam ser na princeza Anastacia e no Mauricio Bouillabaisse, respectivamente, Adelia Baratelli e Guido Murri. "La signorina del cinematografo" teve, tambem, pela orchestra, obediente á habil batuta do maestro Giusti, e córos, a justificativa dos applausos com que a sua representação de hontem no Republica foi recompensada pelo publico.

"O 31" no Carlos Gomes

A conhecida revista que, em duas ou tres temporadas, tem feito successo nas nossas platéas, depois de grandemente applaudida em Portugal, apparece-nos novamente em scena. Foi hontem, em "réprise", levada no Carlos Gomes, pela companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, que, pela primeira vez, a representou no Rio. Agradou francamente, o que, aliás, não é motivo para surpreza, visto como os papeis principaes foram agora desempenhados pelos melhores artistas da companhia que ora nos visita, os quaes não estiveram aquem dos primitivos interpretes. João Silva, por exemplo, fazendo, pela primeira vez aqui, o "31", portou-se condignamente, dando-lhe relevo e graça. Carlos Leal continuou no seu antigo papel de "17", e fel-o como das outras vezes. Tina Coelho, Elisa Santos e Margarida Velloso cantaram, representaram bem, sendo enthusiasticamente applaudidas. A montagem, o guarda-roupa, a marcação do "31" são excellentes, o que, no par da linda musica, attesta o successo da peça. Nas duas sessões de hontem o Carlos Gomes esteve á cunha.

NOTICIAS

A 5ª recita de assignatura da Caramba

A companhia Scognamiglio-Caramba representará hoje á noite, em ultima vez, a magnifica opereta "Addio Giovinezza". Amanhã essa festejada "troupe" italiana fará a 5ª récita de assignatura, com a primeira representação da "O garoto de Paris", em que Stefi Csillag, dizem-nos, tem creação celebrada.

As fitas de amanhã

Os nossos principaes cinemas dão amanhã programmas novos. No Cine Palais, por exemplo, haverá a exhibição de um importante "film", em cinco actos, da fabrica Ambrosio, intitulado "Amor de messalina", extrahido do romance polaco de Ivan Sobieff, "Eva inimiga". A protagonista é a celebre actriz russa Helena Makowska. No Odeon, terá o publico um excellente trabalho de Luiz Weber, "Onde estão meus filhos?". O programma do Pathé apresenta dous "films" de destaque: "Lutas de amor" e "As duas fidalgas". O Parisiense apresentar-nos-á "O anel fatal", um "film" de grande emoção. Finalmente, no Ideal, Mlle. Robine, no "Choque fatal".

Um panorama

Inaugura-se amanhã, na rua S. José numero 122, em frente á Galeria Cruzeiro, uma exposição artistica, na qual figurará o trabalho denominado "A cidade moderna do Seculo XX", original do artista uruguayo J. Pellicer. A "Cidade moderna", que occupa uma ala de 25 metros quadros por 3 1|2 de altura, é um panorama.

Do producto das entradas serão retirados 10 °|° para a Liga Brasileira contra a Tuberculose.

A exposição estará aberta das 10 ás 23 horas.

— A companhia Alexandre Azevedo dará hoje as representações da "A linda funccionaria". Depois d'amanhã teremos a "première" da "Simone", de Henry Brieux.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Champagne Club"; Phenix, Fatima Miris; Recreio, "A linda funccionaria"; S. José, "A' rédea solta"; Carlos Gomes, "O 31"; Republica, "Addio Giovinezza".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. João Estacio de Lima Brandão, Oscar de Almeida Gama, Renato de Magalhães Tavares, 1º tenente Elysiario Pereira Pinto, o nosso estimado companheiro de redacção Euricles de Mattos; Mlle. Laura, filha do Sr. Dr. Rodrigo Octavio.

— Faz annos amanhã o Sr. Servulo Garcia.

— Faz annos hoje a senhorita Stella Nogueira.

— Faz annos hoje o Sr. Armando Pinto Sampaio, empregado no commercio desta praça.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Isabel de Vasconcellos, esposa do Sr. Anthero de Vasconcellos.

— Faz annos hoje Mme. Esmeralda Brandão Guimarães, esposa do Sr. Christiano Guimarães, funccionario dos Correios.

— Faz annos hoje o Sr. Ignacio Motta Peçanha.

— Festeja o seu anniversario natalicio Mlle. Laura Austregesilo, filha do Sr. prof. Dr. Antonio Austregesilo, da Academia de Letras.

— Passou no dia 3 do corrente o natalicio do travesso Trupim, filhinho do Sr. A. A. Fernandes, residente em Juparanã, Estado do Rio.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Herbert de Sá Antunes, clinico em São Paulo, com Mlle. Paula Vieira de Carvalho, filha do Dr. Sebastião Vieira de Carvalho. Os nubentes seguiram hontem mesmo para São Paulo.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem na egreja de Nossa Senhora de Copacabana o menino Norbertino, primogenito do capitão Norberto Cypreste Moreira e D. Maxima Gouvêa Moreira.

RECEPÇÕES

O negociante desta praça Sr. Guilhermo Martins Malheiro transferiu para o proximo domingo a recepção que costuma dar no primeiro domingo de cada mez, no seu palacete á rua Voluntarios da Patria. Essa transferencia foi determinada pela molestia de Mme. Malheiro.

FESTIVAL

Realisou-se hontem, no Democrata-Club, em Todos os Santos, o festival em homenagem ao poeta Alvaro Fontes, sendo levados á scena peças theatraes e um variado e interessante intermediario. O theatrinho achava-se cheio, sendo o homenageado bastante felicitado.

JANTARES

A Sra. e Sr. capitão de fragata Souza e Silva, deputado federal, offereceram hontem um jantar, em sua residencia, ao Sr. Dr. Erasmo Callorda, diplomata uruguayo, e sua Exma. esposa. Compareceram ao jantar os Srs. deputados Afranio de Mello Franco, Pedro Moacyr, desembargador Nabuco de Abreu e senhora e Joaquim Osorio.

VIAJANTES

De Santa Catharina chegou hoje o Sr. João de Andrade Junior.

LUTO

Falleceu em Minas Mlle. Maria da Conceição Neves Bandeira, que fazia parte da familia Neves, de São João d'El-Rey, Estado de Minas Geraes. A finada era diplomada pela Escola Normal da referida cidade.

Um restaurante onde se come bem

A Gruta do Norte continua a ser o ponto preferido pelos que apreciam os bons acepipes. Effectivamente, o conhecido restaurante da praça Tiradentes 77 faz por que essa preferencia se justifique. Seus proprietarios, Srs. Villela & Oliveira, não dormem sobre os louros da victoria, o que não só consolida a freguezia dos seus primeiros dias, como a dilata. São justificadamente apreciados e afamados os pratos bahianos e as petisqueiras á portugueza da Gruta do Norte, que tem a acompanhal-os capitosos vinhos, directamente importados pelos Srs. Villela & Oliveira.

Os que apanham sem saber por que

Mario Teixeira de Carvalho, residente á rua Sá n. 197, na estação do Encantado, quando hontem á noite voltava para sua residencia de fazer a barba em um barbeiro á rua Clarimundo de Mello, foi inopinadamente aggredido a tiros por um desconhecido, tendo um dos projectis attingido as costas do lado direito.

A victima foi medicada pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 20º districto teve conhecimento do facto

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

DIRECÇÃO DO INSPECTOR ESCOLAR

Francisco Furtado Mendes Vianna e da professora D. Rachel de Moura

Professores: Os directores e DD. Adelia Mariano de Oliveira e Luiza de Azambuja V. Ferreira.

30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Corpo Docente Dr. João Ribeiro, Gastão Ruch, Mendes de Aguiar, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira, do Collegio Pedro II—professor Brant Horta, da Escola Normal—Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura, conhecidos professores.

22, RUA DA ASSEMBLÉA, 22
RIO DE JANEIRO

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

FUNDADO EM 1906

Propriedade de Analia Maurell da Silva

Aulas diurnas e nocturnas. Cursos de Preparatorios e Cursos Intermediario e Primario

CORPO DOCENTE: Dr. Agliberto Xavier, do Pedro II; Dr. Ennes de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Antonio Leite, do Pedro II; Dr. Paranhos da Silva, do Pedro II; Dr. Pedro do Couto, do Pedro II; Dr. Arthur Thiré, do Pedro II; Prof. Guido Monforte, da Universidade de Pennsylvania; Dr. Mendes de Aguiar, do Pedro II e Dr. Americano do Brasil.

Tecidos modernos!!!

«A' Americana» recebeu uma collecção bellissima! Filós, rendas finas, fitas «picot», todas as larguras, ditas lavaveis, bordados finos, meias fio de Escossia para creanças, gazes, cambraias lisas e bordadas, voile cores lisas, a 2$500, 3$000 e 3$500! Grandes saldos de vestidos para senhoras e creanças!

Roupas brancas finas!

60 URUGUAYANA 60

LEILAO DE PENHORES

6 de novembro
Na antiga casa
E. Samuel Hoffmann
13 Travessa do Rosario 13
JOIAS
Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios **reformar** ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio
Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:
JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Mme. Alexandre

Massagem, manicure e pedicure
Rua S. José n. 122, sob.
Teleph. 3.419 Central

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos, Mixta e Lopes.

Contra a Asthma
REMEDIO DE ABYSSINIA EXIBARD
em Pó e Cigarros.
Allivia instantaneamente.
6, Rue Dombasle, Pariz. — Todas Ph^cias.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—S. JOSÉ 52, 1º andar—

CAFÉ SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Belleza do rosto e cabello

Não pode haver verdadeira belleza sem uma bonita pelle

Os preparados scientificos de Mme Pinto, approvados pela junta de hygiene, com attestados de diversos medicos e numerosos clientes, são os mais efficazes para o tratamento dos cabellos, da pelle, das rugas, sardas, cravos e espinhas do rosto.

TINTURA DALILA

Para a coloração rapida e inalteravel do cabello

Todos estes preparados vendem-se e dão-se prospectos explicativos nas casas seguintes:

Coelho Bastos & Comp.—Rua dos Ourives, 40; Garrafa Grande - Uruguayana, 66; Casa Cirio.— Ouvidor, 183; Camisaria Gomes.—Travessa S. Francisco, 36; Drogaria Bastos — Sete de Setembro, 99; Gonçalves Dias, 50.—Avenida Rio Branco 95 —Attende-se a pedidos pelo telephone 1.830.

Prisão de ventre, dores de cabeça, digestões difficeis, falta de appetite, enjôo, zoeiras nos ouvidos, mollesa, etc., não existem para quem usar as

Pilulas Reguladoras Silva Araujo

DUAS A' NOITE
Effeito certo e suave—Vidro 1$500

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã
337 — 25ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

Depois de amanhã
345 — 12ª
20:000$000
Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Não precisa de reclame
LAMBARY
Agua mineral natural
DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Elixir de Inhame Goulart

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Filial da casa Barrocas Tel. 3072 Norte.
105, rua do Rosario, 105
(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)
CASA MATRIZ Teleph. 1255 Norte
181, RUA DO HOSPICIO 181
(canto da rua da Conceição)

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Salada de vitella á portugueza, bacalhão á biscainha, tripas á moda do Porto, bifes de carne secca ao Rio Grande.

AO JANTAR:
Puré de ervilhas, frango au matelote, perna de porco com farofa, peixadas e bacalhoadas.

Todos os dias ostras frescas, mexilhões e caça.

Variedade em legumes paulistas.

Vinhos superiores. Chopp da Hanseatica.

Estas casas estão abertas aos domingos e feriados.

Manoel Fernandes Barrocas

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

PENHORES
Leilão de penhores

Em 10 de novembro de 1916
A. MOTTA & IRMÃO 5, becco do Rosario, 5 das cautelas vencidas podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos.
Penteado no salão .... 2$000
(Manicure)—Tratamento das unhas .... 3$000
Massagens vibratorias, applicação .... 2$000
Tintura em cabeça .... 20$000
Lavagens de cabeça a .... 2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 26 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

PIL (Em fórma de pó)—Cura catinga, suores fetidos das axillas, suores dos pés, etc.

Caixa: 2$500.—Depositarios: Theodoro Abreu, Voluntarios, 245.—Bragança Cid. — Hospicio, 9.

GARAGE ELITE
Automoveis de 40 HP para passeios, excursões, etc.
Telephone 476 Sul

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Liquidos e comestiveis finos
Grand Bar e Rotisserie Progresse
44, Largo de S. Francisco de Paula, 44
TELEPHONE 3.814-NORTE
José Migueiz Domingues

Amanhã—Inauguração do expresso fogão Modelo, o primeiro no genero, asseio, rapidez e conforto. Refeições rapidas.

Menu amanhã ao almoço:
Mayonnai e de gallinha, Soupe á loignons, Badejo assado á americana, Sauer braten mit. closse, Mocotó de vitella á portugueza, Lombo de Minas á açoriana.
Ao jantar:
Perna de porco com tutú á mineira, Frango á Villa do Conde, Calfbustek, Bismark
Garrafeira primorosa.

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000
Perfumaria Orlando Rangel

Canos Mannesmann

Vendem-se em S. José do Calçado, Estado do Espirito Santo, para 10 kilometros, tubos Mannesmann de ferro laminado e alcatroado com o diametro interno de 0m,125.

Os pretendentes podem dirigir-se ao presidente da respectiva Camara Municipal.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

MUITO UTIL!!!

É indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. Americano, registrado sob o n. 11317, pois é o unico movel que traz a verdadeira felicidade e tranquillidade em qualquer logar onde se encontre e justamente o unico meio de pôr a salvo DINHEIRO, JOIAS, DOCUMENTOS, PAPEIS DE VALOR OU LIVROS á sanha de audaciosos gatunos ou de devastadores incendios. Por estes motivos tão justificaveis é que todas as pessoas não devem estar nem mais um só dia sem um superior cofre Americano contra fogo e roubo, podendo adquirir a dinheiro ou a prestações por preços sem competencia; encontrando sempre no deposito da rua Camerino n. 104, em stock, cofres, de uma ou duas portas com segredo e chaves e de qualquer tamanho, assim como se accita encommenda de qualquer cofre de dimensões especiaes e portas para casas fortes.

UNICO DEPOSITARIO

MAYER WIGDER

104, RUA CAMERINO, 104

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

Aviso aos Srs. paes dos alumnos

Na qualidade de proprietaria do Externato Maurell, communico aos senhores paes dos alumnos que deixou a direcção deste estabelecimento de ensino o Dr. Oswaldo Boaventura, continuando entretanto as aulas a funccionar com a mesma regularidade e o mesmo corpo docente.

A proprietaria
Analia Maurell da Silva

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

UNICA instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de «caracter official» (Lei Federal n. 1.339 de 9 de Janeiro de 1905).

CURSO DE FERIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)

Aulas Diurnas e Nocturnas

ENSINO ESSENCIALMEMTE PRATICO — PEÇAM PROSPECTOS

Anemia — Opol

Esgotamento nervoso, falta de appetite, engorgitamentos ganglionarios, impotencia, rachitismo, neurasthenia. O mais energico tonico. Unico que com um só frasco faz augmentar de um a dous kilos no peso. Milhares de curas. Em todas as pharmacias. Dep. Bragança Cid. Rua do Hospicio n. 9. Granado.—Rua 1. de Março n. 14 e Theodoro Abreu, Voluntarios n. 245.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361**.

MAJESTIC
Charutos finissimos feitos a mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

Curso de preparatorios

Mensalidade.......... 25$000

Professores do Pedro II; obteve nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1 andar.

ALTA NOVIDADE
EM
Folhinhas e Blocks
para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

—CAMPESTRE—
OURIVES, 37
TEL. 3.666 NORTE

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana,
Bifes de carne secca.
Arroz em conôa.
Ao jantar:
Familiar cozido!...
Marreco de cabidella!...
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas.
Boas bacalhoadas.
Sardinhas nas brasas.
Preços do costume

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

RESTAURANTE RECREIO

Grande casa de petisqueiras onde se encontram sempre as melhores petisqueiras desta capital. Tem um grande caramanchão ao ar livre.

43, Rua Luiz Gama, 43
(Antiga Espirito Santo)

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

LOTERIA
DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 7 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da elite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE HOJE

GRANDIOSO e inegualavel successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES

LA BRAND, estrella italiana.
LA NINETTE, cantora franceza.
FERNANDA BRIAND, cantora á voz.
LA IBERIA, bailarina hespanhola.
LA FLORY, cantora italo-franceza.

Todos estes artistas são contratados pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Esta semana—GRANDES NOVIDADES.

Theatro Carlos Gomes

Companhia do Eden-Theatro de Lisboa - Empresa Teixeira Marques—Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

Duas sessões—A' 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Formidavel e estrondosissimo exito

A popularissima revista em dous actos e oito quadros, de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa, musica de Thomaz Del-Negro e Alves Coelho

O 31

O papel de «17» por CARLOS LEAL. O papel de «31» por JOÃO SILVA. Toma parte toda a companhia. Scenarios deslumbrantissimos

Duas estonteantes apotheoses VIVAM OS ALLIADOS!—O ESTORIL FUTURO!

Amanhã, dous interessantissimos espectaculos — Surpresas! Surpresas! Surpresas!

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

Domingo, 5 de novembro

A's 7 3/4 e 9 3/4 — Ultimas representações da comedia

A linda Funccionaria

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Terça-feira, a notavel peça

SIMONE

de Henri Brieux. Protagonista, Cremilda d'Oliveira

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

5 de novembro de 1916

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—Tres sessões

O GRANDE EXITO

A' Redea Solta

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Em ensaios—DA CA' O PE'.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operetas

CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

Director artistico, Cav. ENRICO VALLE

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Grande exito desta companhia

ADDIO GIOVINEZZA

Amanhã, quinta recita de assignatura —O GAROTO DE PARIS, a mais notavel creação de STEFI CSILLAG.

A seguir — PRINCEZA DOS DOLLARS.

Brevemente, as novissimas operetas—O REI DA RECLAME e DUQUE CASIMIRO.

Bilhetes á venda no theatro.

PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

O maior successo theatral da actualidade

HOJE — HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

GRANDIOSO ESPECTACULO

Champagne-Club

Incomparavel desempenho de BERTINE, PINA GIOANA e CIPRANDI.

Scenarios e adereços completamente novos para esta peça. Luxuosa e deslumbrante montagem.

Regente da orchestra, E. MOGAVERO.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Cabaret Restaurant do
CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Hoje, ás 9 horas, colossal successo do programma de artistas sob a direcção ARISTOCRATICO cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o querido da élite carioca.

Programma:
M. CLARETTE, cantora lyrica.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
LA TROYANA, cantora hespanhola.
LA CARMELITA, bailarina hespanhola.
LIAN D' RYS, cantora franceza.
RAUL, fadista portuguez.

Variado corpo de baile.

ARTE, MUSICA, FLORES

Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Todos ao Mozart. Ninguem falte.

Terça-feira—Grandiosas estréas.